



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE FEVEREIRO DE 2020

----- Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte, nesta vila de Coruche, Paços do Concelho e Sala das Sessões, reuniu a Assembleia Municipal de Coruche, em sessão ordinária, cuja Mesa era composta pela sua Presidente Berta Alexandra Teixeira Lopes dos Santos, pelo Primeiro Secretário Nelson Fernando Nunes Galvão e pelo Segundo Secretário Filipe Claro Justino (Partido Socialista). -----

----- Verificou-se a presença dos seguintes Deputados Municipais:-----

----- Joaquim Filipe Coelho Serrão, Ana Teresa de Sousa David, Osvaldo Moreno Neves, Artur Fernando Salgado, Patrícia Sofia Rosão Tadeia e Joaquim Gonçalves Banha (Partido Socialista). -----

----- Rui Miguel Friezas Aldeano, Fernando Aníbal Serafim, Armando Rodrigues, Sofia Isabel da Cunha Marques e Luís Alberto Ferreira (Coligação Democrática Unitária).-----

----- Francisco Artur Gomes Gaspar e Ana Lúcia Gonçalves Ferreira Gomes (Partido Social Democrata). -----

----- Joaquim Rodrigo Santos Paulino (Presidente da Junta de Freguesia de Biscainho - Partido Socialista), Ortelinda da Conceição Camões Graça (Presidente da Junta de Freguesia de Couço - Coligação Democrática Unitária), Paulo de Oliveira Matias (Presidente da Junta de Freguesia de Santana do Mato - Partido Socialista) e Nuno José Silva Guilherme Henriques de Azevedo (Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Coruche, Fajarda e Erra - Partido Socialista). -----

----- Não estavam presentes os Deputados Municipais Mara Lúcia Lagriminha Coelho, José Fernando Constantino Teles, Isabel Maria Marques Martins (Partido Socialista), Liliana Catarina Barroso de Sousa (Coligação Democrática Unitária), Gonçalo de Alarcão Potier Brás Dias (Partido Social Democrata), José de Jesus Joaquim (Presidente da Junta de Freguesia de Branca - Partido Socialista) e Anacleto António de Oliveira (Presidente da Junta de Freguesia de São José da Lamarosa - Partido Socialista).-----

----- A Presidente da Assembleia deu conhecimento dos seguintes pedidos de substituição, de conformidade com os artigos 78.º e 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro:-----

----- O Deputado Municipal José Fernando Constantino Teles fez-se substituir por Rafael José Ferreira Gomes, membro a seguir na lista do Partido Socialista, por impossibilidade de presença de Fernando Carlos da Silva Cardoso. -----

----- A Deputada Municipal Isabel Maria Marques Martins fez-se substituir por Ana Cristina Rebotim Azinhaga, membro a seguir na lista do Partido Socialista. -----

----- A Deputada Municipal Liliana Catarina Barroso de Sousa fez-se substituir por Luís António Marques de Oliveira, membro a seguir na lista da Coligação Democrática Unitária. -----

----- O Deputado Municipal Gonçalo de Alarcão Potier Brás Dias fez-se substituir por Sérgio



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE FEVEREIRO DE 2020

Miguel Lourenço Nunes, membro a seguir na lista do Partido Social Democrata.-----

----- O Deputado Municipal Anacleto António Oliveira fez-se substituir pelo substituto legal, Sónia Maria de Oliveira Fernandes Nunes, Secretária da Junta de Freguesia de São José da Lamarosa. -----

----- Verificado o quórum, com a presença de vinte e cinco membros, a Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão às vinte e uma horas e dezasseis minutos, com a seguinte

Ordem do Dia:-----

----- PONTO UM - I ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DE 2020; -----

----- PONTO DOIS - I ALTERAÇÃO AO PLANO ANUAL DE RECRUTAMENTO DE 2020; -----

----- PONTO TRÊS - II ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DE 2020; -----

----- PONTO QUATRO - II ALTERAÇÃO AO PLANO ANUAL DE RECRUTAMENTO DE 2020; -----

----- PONTO CINCO - ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL - CHEFE DA DIVISÃO DE PROJETOS, OBRAS E EQUIPAMENTOS; -----

----- PONTO SEIS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL - CHEFE DA DIVISÃO DE EDUCAÇÃO, DESPORTO E INTERVENÇÃO SOCIAL; -----

----- PONTO SETE - ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL - CARGO DE DIREÇÃO INTERMÉDIA DE 3.º GRAU DA DIREÇÃO DE AMBIENTE E ENERGIA; -----

----- PONTO OITO - ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL - CARGO DE DIREÇÃO INTERMÉDIA DE 3.º GRAU DA DIREÇÃO DE TURISMO E CULTURA; -----

----- PONTO NOVE - CONSTITUIÇÃO DA ASSOCIAÇÃO “ADAPT.LOCAL - REDE DE MUNICÍPIOS PARA A ADAPTAÇÃO LOCAL ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS”; -----

----- PONTO DEZ - PROCESSO DE EXPANSÃO DA REDE MOBLE DE POSTOS DE CARREGAMENTO DE VEÍCULOS ELÉTRICOS; -----

----- PONTO ONZE - PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO “PLANOS E PROJETOS INOVADORES NO DOMÍNIO DA INCLUSÃO SOCIAL E DO EMPREGO”; -----

----- PONTO DOZE - CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NO ÂMBITO DAS INSTALAÇÕES DE ARMAZENAMENTO E POSTOS DE ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS E VALOR DAS TAXAS; -----

----- PONTO TREZE - AFETAÇÃO DE BENS DO MUNICÍPIO À PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PELA ECOLEZÍRIA; -----

----- PONTO CATORZE - MINUTA DE CONTRATO DE AFETAÇÃO DOS RECETÁCULOS DE RECOLHA DE RESÍDUOS SÓLIDOS DO CONCELHO DE CORUCHE AO SISTEMA DE RECOLHA A EFETUAR PELA ECOLEZÍRIA; -----

----- PONTO QUINZE - REGULAMENTO DO SERVIÇO DE ABASTECIMENTO PÚBLICO DE ÁGUA E REGULAMENTO DO SERVIÇO DE ÁGUAS RESIDUAIS URBANAS - AR - ÁGUAS DO



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE FEVEREIRO DE 2020

RIBATEJO, E.I.M., S.A.;-----

----- **PONTO DEZASSEIS - ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO.**-----

----- Estavam ainda presentes o Presidente da Câmara Francisco Silvestre de Oliveira e os Vereadores Maria de Fátima Raimundo Galhardo, José Aníbal Ferreira Novais, Célia Maria Arsénio Barroso da Cruz Ramalho e Valter Peseiro Jerónimo. -----

----- **Justificação de Falta:-** A Presidente da Assembleia deu conhecimento do pedido de justificação de falta do Deputado Municipal Fernando Aníbal Serafim à sessão ordinária de 15 de novembro de 2019 - 2.ª reunião em 19 de novembro de 2019. -----

----- **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **APROVAÇÃO DE ATAS DE SESSÕES ANTERIORES:-** A Presidente da Assembleia colocou à apreciação a ata da sessão ordinária de 15 de novembro de 2019 - 1.ª reunião. -----

----- Não havendo qualquer alteração à ata por parte dos Deputados Municipais, a Presidente da Assembleia colocou a mesma à votação. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com dezoito votos a favor (treze do PS e cinco da CDU) e três abstenções do PSD, aprovar a presente ata.-----

----- Não participaram na votação, nos termos do n.º 3 do artigo 34.º do Código do Procedimento Administrativo, os Deputados Municipais Ana Azinhaga, Luís Oliveira, Ortelinda Graça e Paulo Matias. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à apreciação a ata da sessão ordinária de 15 de novembro - 2.ª reunião em 19 de novembro de 2019. -----

----- Não havendo qualquer alteração à ata por parte dos Deputados Municipais, a Presidente da Assembleia colocou a mesma à votação. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com quinze votos a favor (onze do PS e quatro da CDU) e três abstenções do PSD, aprovar a presente ata.-----

----- Não participaram na votação, nos termos do n.º 3 do artigo 34.º do Código do Procedimento Administrativo, o Primeiro Secretário Nelson Galvão e os Deputados Municipais Joaquim Banha, Ana Azinhaga, Rui Aldeano, Fernando Serafim, Ortelinda Graça e Paulo Matias. -----

----- A Presidente da Assembleia deu conhecimento da **correspondência** com o registo n.ºs 245 a 268, referente a 2019 e com o registo n.ºs 1 a 27, referente a 2020, cujos mapas foram distribuídos a todos os Deputados Municipais. -----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- A Deputada Municipal Ortelinda Graça referiu: Deixo os meus cumprimentos a todos os presentes neste ano de 2020. Espero que a Assembleia Municipal continue a fazer o trabalho que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE FEVEREIRO DE 2020

realmente é de seu direito e que tenha a coragem de continuar a lutar por este concelho e por todas as freguesias sem exceção. -----

----- Trago três assuntos, cada um deles mais pertinente que o outro. -----

----- Começo pela recolha do lixo na freguesia do Couço, a qual não tem sido efetuada em algumas localidades, nomeadamente, nas Courelinhas (há três semanas), na Volta do Vale (há 10 dias) e na vila do Couço e em Santa Justa, em que em vários pontos não tem sido efetuada nos devidos moldes. Perante os protestos da população que chegaram à Junta de Freguesia, gostaria de uma explicação sobre este assunto. -----

----- O segundo ponto, prende-se com uma preocupação da população da freguesia do Couço e de quem passa diariamente na ponte da Escusa. Gostaria de saber se a Câmara Municipal tem algum estudo em relação à segurança desta infraestrutura. Em tempos, eu já falei aqui nesse assunto, porque o tabuleiro da ponte tem grandes rachas e, também, alguns ressaltos. -----

----- Por último, o problema do reforço do Posto da GNR do Couço. Volto a lançar o repto à Assembleia Municipal. É imprescindível que façamos o mesmo trabalho, à semelhança da E.N.251, porque todos nos orgulhamos com a devida reparação. Penso que está na altura de criar um grupo de trabalho na Assembleia Municipal para lutar relativamente ao reforço do Posto da GNR do Couço. Ao fazermos esse trabalho estamos a beneficiar não só a freguesia do Couço, como as freguesias limítrofes e sobretudo o nosso concelho, porque muito tem sido falado sobre a falta de segurança das nossas populações. Nesse sentido, mais uma vez, trago aqui este assunto. -----

----- A Deputada Municipal Sofia Marques referiu: Queria demonstrar o descontentamento manifestado por parte de alguns munícipes pelo facto de não ter havido música nas ruas da vila aquando da época de Natal e, também, durante o desfile de Carnaval que foi realizado pelas crianças das nossas escolas. -----

----- É triste que não tivesse havido esse empenho técnico para proporcionar alguma mais valia nos momentos em que as pessoas estiveram na rua e que queriam viver Coruche e depois não receberam a música como contrapartida. -----

----- Também senti que os lojistas estariam à espera de placas identificativas de comércio tradicional durante a época de Natal. -----

----- Acho que estas duas épocas festivas foram um pouco tristes. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Queria suscitar uma questão que acho que é importante. Nos últimos tempos têm sido frequentes as notícias, nada abonatórias, sobre os Bombeiros Municipais. A fazer fé nessas notícias, não é nada saudável o ambiente que se vive no Corpo de Bombeiros. Lembro que desde acusações, insinuações, armadilhas para apanhar um bombeiro com álcool, falsas justificações para faltar ao serviço, longas demoras no socorro a uma pessoa que teve um incêndio urbano, atrasos nos socorros a pessoas que carecem



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE FEVEREIRO DE 2020

de assistência, tudo tem sido ultimamente badalado em toda a comunicação social local, regional e nacional, quer escrita, quer falada. Por fim, as buscas da Polícia Judiciária no quartel dos Bombeiros Municipais e na Câmara Municipal a propósito da transferência de pagamentos em relação a um protocolo com uma associação de bombeiros.-----

----- Queria ir um pouquinho mais atrás, uma vez que a instabilidade no Corpo de Bombeiros Municipais teve início pouco tempo após o Partido Socialista passar a ser maioria no Município. Alguns Deputados desse tempo ainda estão nesta Assembleia Municipal e recordar-se-ão do célebre “Inquérito aos Serviços da Câmara Municipal de Coruche”. -----

----- Na altura, uma das questões que era levantada, consta na ata da sessão de 27 de junho de 2003, é verdade que já lá vão dezasseis anos, pela voz do então Presidente da Concelhia, acho que é assim que se designa na organização política do Partido Socialista, Filipe Justino, que afirmava nesta Assembleia Municipal que o Relatório do Inquérito aos Serviços trouxe à luz do dia algumas ilegalidades que foram cometidas pela gestão CDU, e, ainda, referia, entre outras coisas, passo a citar, “que ao nível dos Bombeiros Municipais houve transferências da Câmara para uma conta particular”. -----

----- Recordo-me, e alguns de vós também se recordarão, que foram feitas graves insinuações, nomeadamente, que para pagar aos gratificados nos Bombeiros a Câmara Municipal, de maioria CDU, fazia transferências para uma conta particular. Aliás, isso deu azo a um processo judicial entre a pessoa que era visada, o então Comandante dos Bombeiros Municipais, porque houve insinuações de que fazia uso e aproveitamento desse dinheiro, quando assim não era, esse dinheiro era aprovado em reunião de Câmara, nominalmente para pagamento dos gratificados.---

----- Isto para dizer que, de facto, hoje, põem-se questões e a Polícia Judiciária está em campo. Há questões que são irregulares. Aliás, a CDU, desde sempre, tem suscitado isso e cada vez que é presente à reunião de Câmara a aprovação do pagamento do subsídio à Associação de Bombeiros, anteriormente houve outra Associação, a CDU vota sempre contra, porque considera que é um problema que está mal resolvido. -----

----- Agora aí está com o Partido Socialista. Costuma-se dizer “pela boca morre o peixe”. Dizia o Filipe Justino, em 27 de junho de 2003, que uma das ilegalidades era a transferência para uma conta particular. -----

----- Houve um processo judicial que o então Comandante dos Bombeiros, hoje Vereador da CDU, se bem se recordam, ganhou. Tendo ele sido difamado e caluniado, foi para Tribunal. Portanto, não usou nem um único cêntimo em benefício próprio, esse dinheiro era para pagar aos gratificados. -----

----- Hoje, vamos ver onde vai dar todo este processo.-----

----- O que me entristece é ver a Câmara Municipal, os Bombeiros Municipais de Coruche, e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE FEVEREIRO DE 2020

as buscas da Polícia Judiciária em toda a comunicação social. Aliás, hoje, na capa do jornal “O Mirante” escreve-se: “Bombeiros Municipais é um caso de polícia”. Não há palavras. Mais que isto, o que é que se pode dizer.-----

----- Alguma coisa tem de ser feita. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara tem responsabilidades porque é Presidente da Câmara e tem que nos dar explicações sobre o que se está a passar. Não são aquelas explicações que já deu à comunicação social a propósito das buscas, provavelmente, não poderá dizer mais nada, mas pode em relação a outras situações ao nível do funcionamento do Corpo de Bombeiros, àquela instabilidade de longo tempo a esta parte que se vem acentuando, que foi exonerado o Comandante dos Bombeiros e parece que depois foi nomeado e, mais tarde, foi nomeado Coordenador Municipal da Proteção Civil. -----

----- Em 2004/2005, recorde-me que veio para cá um capitão, que o Partido Socialista promoveu, que instalou no Corpo de Bombeiros Municipais alguma instabilidade e que agora se acentua cada vez mais e é sobretudo isso que eu quero aqui colocar em evidência. -----

----- A Presidente da Assembleia salientou: Quero relembrar a todos que estamos na Assembleia e como o Senhor Deputado referiu fica tudo registado nas atas e nós temos de ter cuidado com o que afirmamos em torno de certos assuntos que estão a ser tratados nas devidas instâncias. -----

----- É só fazer este alerta para que não haja empolgação política e depois nos venhamos todos a arrepender. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues salientou: Essa observação é que eu não percebi. -----

----- A Presidente da Assembleia salientou: Senhor Deputado, eu só estou a pedir que haja serenidade na Assembleia para que todos nos possamos ouvir.-----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Eu sou responsável pelas afirmações que faço e dispenso essa sua preocupação.-----

----- A Presidente da Assembleia salientou: Só estou a pedir que não haja este bate-boca para que todos nos consigamos ouvir e para que tudo fique registado na ata conforme nós dizemos. Se começarmos a falar por cima uns dos outros, como se costuma fazer nestes casos mais quentes, depois ninguém se ouve. É só isto que eu estou a pedir. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues sublinhou: Ninguém fez isso agora. -----

----- A Presidente da Assembleia salientou: Estou a pedir que não se faça.-----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Senhora Presidente, tendo em conta aquilo que disse, o lápis azul estava aqui a funcionar. Agora que já passou com o lápis azul, eu penso que posso falar. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE FEVEREIRO DE 2020

----- A Presidente da Assembleia salientou: Não era nenhum lápis azul. Foi só pedir que nos possamos ouvir. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Vou começar pelo último ponto que tinha previsto para a minha intervenção no “Período de Antes da Ordem do Dia”, até porque não faço a mínima ideia que recado é que a Senhora Presidente quis dar à Assembleia Municipal. Assim, vou começar pelo fim em vez de começar pelo princípio. -----

----- Naturalmente que este tipo de notícias, não sei se a Senhora Presidente estava a falar deste tipo de notícias, que têm saído na comunicação social sobre o Comandante dos Bombeiros, não dignifica nem os Bombeiros nem a corporação. -----

----- Aquilo que eu ia sugerir, vou ler com algum cuidado porque foi riscando nos últimos segundos, é que este espaço não é o indicado para discutirmos este assunto e, por isso, deixava uma recomendação ao Senhor Presidente da Câmara que convocasse, com a máxima urgência, o Conselho Municipal de Segurança, porque me parece ser a entidade própria para a sua discussão.

----- Gostava de questionar o Senhor Presidente da Câmara relativamente às obras no quartel da GNR de Coruche. -----

----- Penso que foi com alguma satisfação que todos nós percebemos que o executivo teve de assumir esta obra para que não fosse adiada até ao dia que o quartel viesse abaixo. A Câmara, em boa hora, assumiu que ia fazer a obra, preocupando-se, de seguida, conforme declarações do Senhor Presidente na comunicação social, que ia reunir com o Secretário de Estado para perceber em que moldes a obra iria ser feita. Primeiro, a Câmara assume a obra e uns dias depois sai na comunicação social que o Senhor Presidente ainda ia reunir com o Secretário de Estado. Mais uma vez, voltamos à estaca zero. -----

----- A obra está acordada ou não está acordada ser feita pela Câmara Municipal? -----

----- Para quando o início desta obra? -----

----- Para quando é que podemos ter um quartel em condições para os militares e para a população aceder? -----

----- Em relação às obras do Largo da Lamarosa, acho que não há reunião desta Assembleia em que eu não fale sobre este assunto. Há pouco tempo, eu estive com algumas pessoas da Lamarosa, no local da obra, para vermos qual era o ponto de situação, e verificámos que o piso está levantado, uns pilaretes estão caídos e há mais uma série de outras situações que podia ainda enumerar. Claramente que tem de haver uma responsabilização política sobre esta situação. Acho que não é uma situação de a culpa morrer solteira, porque, efetivamente, há responsáveis políticos. -----

----- A obra devia estar inaugurada desde setembro de 2018 e já estamos em 2020, portanto, vai fazer três anos, daqui a seis meses, que a obra se iniciou e, aparentemente, não se passa nada, -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE FEVEREIRO DE 2020

pelo menos em relação ao executivo e a quem tem responsabilidades políticas. -----

----- Nós não ouvimos o Senhor Presidente dizer que assumimos a responsabilidade e vamos fazer isto e isto. Aquilo que eu ouvi foi o Senhor Presidente prometer, pela vigésima vez, que a inauguração era no 25 de Abril do ano passado. Já passou o 25 de Abril do ano passado e estamos quase no 25 de Abril deste ano e a verdade é que a obra, nem ata, nem desata, como se pode ver não avança. Acho que tem de haver o assumir de responsabilidades políticas. É importante tomar-se uma posição para a sua resolução e não ouvir o Senhor Presidente dizer “pego no carro e vou eu buscar as grelhas e coloco-as nas árvores”. Isso é só para nos tapar os olhos e eu acho que já passámos essa fase. -----

----- Relativamente às obras do Centro Histórico, mais uma vez, o Senhor Presidente comunica através de alguns órgãos de comunicação social, não são todos, é um ou outro que ele escolhe e que lhe fazem esses recados de transmitir aquilo que quer que venha a público, sendo dito que as obras iriam ser repensadas. Isto deixa uma questão, quando o Senhor Presidente foi intransigente, durante tanto tempo, relativamente a estas obras. O que é que mudou? Se as obras tinham de ser feitas contra tudo e contra todos, sem falar com os comerciantes, sem falar com a população, não ouviu ninguém, e de um momento para o outro, diz que as obras iriam ser repensadas. Ainda bem que o Senhor Presidente assume que vai repensar as obras. O que é que mudou dentro da Câmara para que esta obra deixasse de ter a importância que tinha até agora? Será que foi alguém que saiu da Câmara e já não está a pressionar para que as obras sejam feitas? É uma dúvida que nos assiste a todos. Pessoalmente, tenho essa dúvida. O Senhor Presidente não nos quer explicar o que é que pretende com esta declaração. Se é parar a obra ou se é para mudar a obra. -----

----- Relativamente à antiga rodoviária, o Senhor Presidente assume que é um local para a realização de espetáculos e de eventos. Tenho que dar aqui eco às mensagens que recebo de muitos moradores que vivem em frente daquele espaço, porque quando se realizam ali festas, há muito barulho até de madrugada e as pessoas não conseguem dormir, como aconteceu recentemente. -----

----- Aquele espaço não tem condições para acolher festas até de madrugada. Quem lá faz as festas tem direito a fazê-las, mas a Câmara tem de encontrar uma solução, porque as pessoas que ali moram têm direito, efetivamente, ao descanso. Disseram-me que foi lá colocado algo provisório para minorar o impacto do som, mas isso não resolve o problema. -----

----- Vai continuar a haver festas ali até de madrugada? Sim ou não? -----

----- Vai haver intervenção naquele espaço para o melhorar e dotá-lo de condições para se fazerem festas? Sim ou não? Se sim, quando? -----

----- Em relação a uma vala que passa nos Foros de Coruche, e que segue para o Açude da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE FEVEREIRO DE 2020

Agolada, tenho a informação de que a vala não é limpa há muito tempo e de cada vez que chove, e não é preciso chover muito, em várias zonas a água em vez de correr dentro da vala, corre fora da vala e alaga os terrenos à volta. Quem é que tem a responsabilidade de fazer a limpeza da vala? A quem é que os moradores podem recorrer para que se resolva a situação? É ao Município? É à Agência Portuguesa do Ambiente? Qual é a entidade competente? -----

----- Quanto à recolha do lixo, recebi várias informações que, nas últimas semanas, a mesma não tem sido feita duas e três vezes por semana em alguns locais, como era habitual, passando a ser feita uma vez por semana (ou menos). Partilhar esta preocupação, porque o lixo começa a amontoar-se nos contentores. Basta andarmos pelo nosso concelho para termos essa percepção, não se nota tanto dentro da vila, mas fora da vila nota-se. -----

----- Gostaria de lembrar que o Senhor Ministro do Ambiente referiu, recentemente, na Assembleia da República, que o Rio Sorraia já estava limpo dos jacintos-de-água. É fácil percebermos que essa situação não é verdade, basta passarmos nas pontes do campo. -----

----- Recordo-me do Senhor Presidente da Câmara se ter comprometido, podia ler a ata, nesta Assembleia Municipal, que aquela ação que o Senhor Ministro do Ambiente fez, em setembro, fosse mera cosmética, seria o primeiro a denunciá-lo. O que é verdade é que nós já estamos no fim de fevereiro e não ouvimos o Senhor Presidente denunciar o Senhor Ministro do Ambiente. O Senhor Presidente até nos disse que seria veemente na denúncia do Ministro, que não iria admitir que fosse uma ação de cosmética. Gostava de saber porque é que o Senhor Presidente ainda não denunciou o Senhor Ministro, quando o Senhor Ministro, há mais de um mês, na Assembleia da República, mentiu. Foi fácil percebermos que não era verdade. O que é que está a impedir o Senhor Presidente de fazer aquilo com que se comprometeu aqui connosco, que era denunciar essa situação, pegar nessa bandeira, e exigir ao Senhor Ministro a resolução do problema. Agora sim, fora de haver eleições também tem de resolver a situação. Confrontá-lo com aquilo que ele disse. -----

----- Aquilo que eu disse é que a Assembleia Municipal tem competência para discutir o assunto relacionado com os Bombeiros Municipais, mas que não o deve fazer tendo em conta a sequência de notícias. Acho que deve haver os devidos esclarecimentos no Conselho Municipal de Segurança. Se o Senhor Presidente da Câmara não convocar o Conselho Municipal de Segurança é porque considera que essa discussão não deve ser feita no sítio próprio, mas sim na praça pública e, a partir daí, a responsabilidade está na mão do Senhor Presidente da Câmara. ----

----- O Deputado Municipal Joaquim Serrão referiu: Nesta primeira reunião do ano quero desejar a todos um bom ano e que os assuntos tratados nesta Assembleia Municipal tenham algo de positivo para o nosso concelho e, obviamente, para a Câmara Municipal. -----

----- Há dias, tive oportunidade de ouvir na comunicação social, se calhar alguns dos presentes



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE FEVEREIRO DE 2020

também se aperceberam, que a taxa de crescimento real do PIB foi de 2%, em 2019. Na minha opinião, é um valor muito interessante.-----

----- Refiro aqui, também, que a taxa de crescimento do PIB média do anterior Governo de António Costa e neste período atual do Governo de António Costa, nestes cinco anos, foi de 2,35%, o que é uma média muito boa para todos os portugueses e para o Governo e nós não resistimos em compará-la com a taxa do Governo anterior do PSD, de Passos Coelho, em que a média da taxa foi negativa de 1,47%. É bom termos isto em conta. Quando fazemos esta comparação chegamos à conclusão que o Governo do PSD fez o seu melhor, mas o seu melhor foi uma taxa negativa de 1,47%, enquanto com o Governo de António Costa foi uma taxa positiva de 2,35%. Obviamente, que para se conseguir esta taxa positiva de crescimento teve que haver mais trabalho, teve que haver a diminuição do desemprego, teve que haver uma diminuição da dívida pública e um aumento do investimento público. Sublinho aqui este facto. Penso que todos ficamos satisfeitos por constatararmos estes números.-----

----- Quero, também, aqui sublinhar o balanço que se faz relativamente ao atual executivo no ano de 2019. Na minha opinião, foi bastante positivo, houve trabalho, houve empenhamento, houve dedicação, houve honestidade e houve o máximo respeito pelos dois partidos da oposição. Tenho notado que, por vezes, alguns vêm com uma arma forte que é a demagogia e a demagogia tem sido utilizada por diversos motivos que não vou agora enumerar, mas a demagogia tem sido um ponto forte de algumas oposições, mais de alguns elementos, se calhar mais distraídos, que pensam que fazer oposição é ter um comportamento como se fossem inimigos. Não, a oposição não é inimiga. Há oposição que vem aqui com dotes de oratória interessantes, mas trabalho não apresentam, propostas não apresentam, por isso é que o concelho podia andar num ritmo mais acelerado e não anda porque há quem se empenhe em parar o investimento por benefício próprio do seu partido ou pessoal.-----

----- Quanto àquilo que disse o Deputado Armando Rodrigues sobre os Bombeiros, queria aqui referir apenas um ponto. Em relação às transferências, em 2002 entendeu-se que não deviam ser feitas para uma pessoa, “podia dar buraco”, mas que deviam ser feitas para uma associação. Existem pareceres jurídicos nesse sentido. Todos compreendem que as transferências feitas para uma pessoa responsabilizam mais essa pessoa e se forem feitas para uma associação encaixa-se na lei e não aparece uma pessoa só como responsável por essas transferências para bem próprio.-----

----- Relativamente às obras do Largo da Lamarosa, queria aqui dar uma nota. Há dias, em conversa com um empreiteiro, não é o empreiteiro da Lamarosa, mas um outro empreiteiro, a propósito de outras obras, ele falou sobre aquilo que todos já constatámos, que há falta de mão-de-obra. Os empreiteiros são praticamente todos unânimes em relação a esta matéria.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE FEVEREIRO DE 2020

----- Quando se fala em responsabilizar os políticos por as obras não serem concluídas a tempo, eu entendo que deve ser atribuída responsabilidade política a quem a tem e que, também, devem ser penalizados os empreiteiros que se comprometem executar as obras num determinado prazo e depois não o fazem, alegando que não têm mão-de-obra. -----

----- Em relação à falta de mão-de-obra, queria dar aqui uma nota. Há 5 ou 6 anos, concerteza que se lembram, o então Primeiro-Ministro, Passos Coelho, mandou emigrar as pessoas. Agora os empreiteiros quando se queixam que não têm pessoas para trabalhar, podem atribuir as culpas ao Passos Coelho, uma vez que ele sugeriu às pessoas que emigrassem. Não admira que o Passos Coelho tenha culpa nesta matéria, porque um Primeiro-Ministro que se preze não manda emigrar ninguém, um Primeiro-Ministro que se preze dedica-se ao trabalho, à imaginação, à criatividade, para que o país possa evoluir e não manda emigrar as pessoas como mandou o Passos Coelho. ---

----- **A partir deste momento, o Deputado Municipal José de Jesus Joaquim, passou a participar nos trabalhos, sendo vinte e uma horas e quarenta e dois minutos.** -----

----- **A Assembleia passou a ter a presença de vinte e seis membros.** -----

----- A Deputada Municipal Patrícia Tadeia apresentou, em nome do Grupo Municipal do PS, a **Moção**, que a seguir se transcreve: -----

----- “O Grupo Parlamentar do Partido Socialista vem manifestar o seu total apoio à tomada de posição publicamente assumida pelo Presidente da Câmara Municipal de Coruche, Francisco Oliveira, relativamente à subida da taxa de IVA prevista no OE 2020 para os espetáculos de tauromaquia, congratulando-se nomeadamente com o comunicado dirigido à imprensa e com o ofício remetido ao Exm.º Senhor Primeiro-Ministro António Costa (em anexo). -----

----- Expressamos também aqui a nossa posição contrária à aplicação da taxa de 23% para os espetáculos tauromáquicos, uma vez que esta medida terá como consequências: -----

----- Contribuir para uma maior desigualdade no acesso à cultura no nosso país; -----

----- Impacto negativo na oferta e na fruição de eventos culturais sobretudo nos territórios rurais de baixa densidade demográfica; -----

----- Impacto fiscal negativo não só nos espetáculos tauromáquicos, mas também em todas as atividades económicas associadas. -----

----- Reafirmamos a tauromaquia enquanto atividade cultural e, como tal, deverão ser assegurados os princípios e direitos constitucionalmente consagrados no acesso à cultura, sem discriminação, pelo que entendemos dever ser mantida a taxa de IVA no mesmo valor para todas as atividades culturais. -----

----- Propõe-se o envio do documento: -----

----- Ao Exm.º Senhor Presidente da República; -----

----- Aos Membros do Governo; -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE FEVEREIRO DE 2020

----- À Assembleia da República;-----

----- À Comunicação Social.”-----

----- A Deputada Municipal Patrícia Tadeia referiu ainda: Respondendo à Deputada Sofia Marques, uma vez que fui eu que tratei do som das ruas da vila, que a Rádio Voz do Sorraia pede ao Município de Coruche o som todos os anos para a época natalícia e, também, nas Festas de Coruche e depois costuma contratar uma empresa, mas essa empresa falhou. -----

----- O Deputado Municipal Sérgio Nunes apresentou, em nome do Grupo Municipal do PSD, a **Moção - Tomada de posição contra a discriminação da tauromaquia no Orçamento de Estado 2020**”, que a seguir se transcreve: -----

----- “A Assembleia Municipal de Coruche, vem demonstrar total solidariedade com todas as entidades que se manifestaram contra a discriminação da tauromaquia, face às restantes atividades culturais, em sede de IVA, prevista no Orçamento de Estado para 2020 e solidarizar-se com a Secção de Municípios com Actividade Taurina, na carta que enviou ao Sr. Primeiro-Ministro, que não foi atendida, mas que subscrevemos.-----

----- Tal como refere a carta da Mesa da Secção de Municípios com Actividade Taurina, entende a Assembleia Municipal de Coruche, que a exclusão da atividade tauromáquica da taxa de 6% se traduz numa medida discriminatória que pode vir a contribuir para uma maior desigualdade no acesso à cultura no nosso país, acentuando ainda mais o grande desequilíbrio já existente entre as áreas urbanas e os territórios rurais de baixa densidade demográfica no que diz respeito à oferta e à fruição de eventos culturais. -----

----- Como é referido, na perspetiva meramente económica o aumento do IVA nas atividades tauromáquicas não terá por certo qualquer expressão digna de registo em sede de Orçamento de Estado. Ao invés, a grande maioria dos territórios com atividades taurinas e as comunidades marcadamente rurais sofrerão um impacto fiscal negativo, que atingirá não só a realização dos espetáculos tauromáquicos, mas também todas as atividades económicas a montante e a jusante.-

----- A tauromaquia é reconhecida como uma atividade cultural, estabelecida na lei portuguesa como “parte integrante do património da cultura popular portuguesa”, tutelada pelo Ministério da Cultura e integrando, ainda, através da Secção de Tauromaquia, o Conselho Nacional de Cultura, órgão consultivo do Ministério da Cultura, pelo que a liberdade de escolha e de acesso a todo e qualquer espetáculo deve ter condições fiscais iguais, de forma a salvaguardar o princípio constitucional da igualdade e do direito à cultura para todos.-----

----- Nesse sentido, tendo o governo e os deputados da maioria, aprovado no Orçamento de Estado para 2020, a discriminação da tauromaquia, face às restantes atividades culturais, em sede de IVA, a Assembleia Municipal de Coruche, reunida em 28 de fevereiro de 2020, aprovou apelar ao Sr. Presidente da República, para que vete esta norma do Orçamento de Estado,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE FEVEREIRO DE 2020

garantindo, que, à semelhança do que ocorreu em 2019, se assegure a manutenção da taxa mínima de IVA (6%) em todos os espetáculos culturais, salvaguardando assim com a inclusão da cultura tauromáquica não só a necessária diversidade cultural, mas também o importante papel económico e social que a tauromaquia assume nos diferentes territórios, nomeadamente nas comunidades rurais.-----

----- Esta Moção, será remetida a: -----

----- Senhor Presidente da República;-----

----- Senhor Primeiro-Ministro; -----

----- Senhora Ministra da Cultura;-----

----- Grupos Parlamentares na Assembleia da República; -----

----- Secção dos Municípios com Actividade Taurina;-----

----- Comunicação Social Local e Regional.”-----

----- O Deputado Municipal Joaquim Banha referiu: Em termos da primeira Assembleia, o Deputado Joaquim Serrão já falou, mas eu queria saudar o Governo, porque ainda hoje acabou de ser informado sobre a situação económica do país e pela sua boa gestão.-----

----- Não podia também deixar de saudar o executivo da Câmara, de maioria do Partido Socialista, pela boa gestão deste concelho.-----

----- Em 2003, o Presidente da Concelhia do Partido Socialista era eu, não era ainda o Filipe Justino, ele foi depois.-----

----- Devo dizer que, em boa hora, a ação que a Câmara tomou, não foi o Partido Socialista, foi correta, porque o dinheiro estava a sair da Câmara para uma conta particular. Claro que não me cabe a mim investigar se era legal ou não. Mas para uma conta particular estava incorreto. O correto foi quando se criou uma associação o dinheiro entrava na conta bancária dessa associação.-----

----- Claro que merece alguma atenção como está a ser gerido e a partir daí quem de direito verá se há responsabilidades.-----

----- À oposição o que lhe dói é iniciarem-se obras demais em simultâneo. Mas se uma ou outra corre menos bem, da responsabilidade dos empreiteiros, depois têm de assumir perante a Câmara, que na altura própria os chamará à razão.-----

----- Com a CDU na Câmara Municipal de Coruche estávamos habituados que as obras quase não aparecessem. Basta recordarmos como estava aquela obra do Rossio, e outras mais por aí fora. De facto, o concelho de Coruche estava parado e moribundo. Hoje, o concelho tem obra em quantidade. Temos consciência que a atual Zona Industrial não chega e que a Câmara tem de investir na compra de terreno para aumentar a Zona Industrial.-----

----- A observação que foi feita, e muito bem, pelo Deputado Joaquim Serrão, de as empresas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE FEVEREIRO DE 2020**

terem falta de mão-de-obra porque os portugueses tiveram de emigrar quando o Governo do PSD/CDS assim os convidou a fazer, penso que imigraram outros e que já estão a responder a essa situação.-----

----- As obras têm o seu início e irão ter o seu fim e os coruchenses vão ficar a beneficiar com a gestão deste executivo.-----

----- A Deputada Municipal Ana Gomes referiu: Gostaria de dizer, já que se falou aqui tanto no Passos Coelho e no seu pedido para os portugueses desempregados emigrarem, que procurassem uma notícia no Jornal Expresso, de 16 de junho de 2016, e poderão ver que o António Costa fez exatamente o mesmo, mandou os professores desempregados emigrarem. Se formos por aí, estamos em pé de igualdade.-----

----- Queria fazer uma correção, o último Governo não foi de Passos Coelho, foi de António Costa, tendo em conta que este é o seu segundo mandato.-----

----- Em relação à Creche da Azervadinha, tive conhecimento que uma educadora foi colocada noutra instituição temporariamente. Sei que esta situação já se arrasta há algum tempo, o que causa algum transtorno, não só às crianças, mas também aos pais. Gostaria de saber se já há alguma solução para este problema.-----

----- Relativamente à Rua das Amoreiras, no Rebocho, na última Assembleia Municipal falei desta situação, mas acho que é importante continuar a falar até a mesma ser resolvida. Desde que a Rua de Coruche foi pavimentada e levou lombas, a Rua das Amoreiras passou a ser um local de passagem mais frequente e com maior velocidade. Acontece que não há passeios ou os passeios que existem não têm condições para as pessoas passarem em segurança e dado ser uma rua que é muito utilizada por crianças que frequentam a escola, bem como por idosos que fazem as suas caminhadas, acho que é fundamental arranjar uma forma de garantir a segurança da população ao nível da circulação nesta rua.-----

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Em relação à recolha do lixo em algumas localidades da freguesia do Couço, permita-me, Senhora Presidente de Junta que deixe um lamento, porque nós falamos com regularidade e com frontalidade sobre todas as questões, pelo facto de ter esperado pela Assembleia Municipal para avisar o Presidente da Câmara, não sei se avisou o Vereador, que a recolha do lixo não estava a ser feita a tempo e horas.-----

----- Ainda que eu não seja um utilizador assíduo das redes sociais, nem adepto das mesmas, hoje constatei que na Fajarda o lixo não tinha sido recolhido com a regularidade habitual. De imediato, tomei medidas para perceber a razão do atraso na recolha do lixo. Tal situação teve a ver com o feriado do Carnaval e era o dia da recolha do lixo na Fajarda. Foi feito um horário extraordinário e hoje, na Fajarda, começou-se a trabalhar às dezasseis horas e trinta minutos e irá



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE FEVEREIRO DE 2020

terminar-se à meia-noite.-----

----- Obviamente que se tivermos conhecimento das situações em tempo, podemos agir em tempo, se não tivermos conhecimento das situações em tempo, é difícil agir em tempo. -----

----- Lamento que essa circunstância tenha acontecido. Para além do feriado do Carnaval, houve também problemas ao nível mecânico numa viatura, o que condicionou a recolha do lixo em alguns sítios. -----

----- Ainda não foram feitas nenhuma alterações aos circuitos da recolha de resíduos urbanos, da recolha de resíduos em baixa, depois daquilo que foi o processo de aprovação da cessão da posição contratual relativamente à recolha integrada de resíduos urbanos no Município de Coruche e no Município de Almeirim, que desde o dia 3 de fevereiro de 2020 está a ser feita pela Resiurb/Ecolezíria, com o ganho de uma hora de trabalho (a Câmara Municipal de Coruche que fazia 7 horas diárias e a empresa está a fazer 8 horas diárias). -----

----- Eu diria que ainda há disponibilidade para melhorar a recolha e melhorar os circuitos. Aliás, um dos objetivos é exatamente melhorar a recolha, não só na componente do tratamento do lixo, mas também naquilo que sejam medidas ambientais e que visem a redução deste flagelo, porque é um flagelo a recolha dos resíduos, um flagelo que não é só nosso, mas um flagelo também de Portugal, porque estamos a ser um pouco depósito para acolher aquilo que são os resíduos que vêm de outros países. -----

----- Lamento que não tenha sido recolhido o lixo na freguesia do Couço e lamento que não me tenha comunicado em tempo para, eventualmente, se tomarem algumas medidas adicionais de forma a resolver a situação, conforme se fez em relação à Fajarda. -----

----- Essa é a nossa obrigação, não obstante existir uma nova entidade que é constituída por municípios, ainda assim, os municípios têm sempre uma palavra a dizer naquilo que sejam as informações, naquilo que sejam circunstâncias que possam estar a correr menos bem.-----

----- É importante que todos nós possamos apressar o processo, possamos ajudar nesta fase inicial, que é sempre uma fase de maior perturbação, quer no reconhecimento dos circuitos, quer no reconhecimento dos problemas, daí que todos colaborem para que as coisas corram bem e, correndo bem, corre bem para a entidade, corre bem para a Câmara Municipal, corre bem para os munícipes e é esse o objetivo.-----

----- Quanto à ponte da Escusa, recordei que, há cerca de 10 anos, houve uma intervenção que visou o reforço estrutural do tabuleiro, feita pela Câmara Municipal e pela Associação de Regantes e Beneficiários do Vale do Sorraia. No último troço da margem esquerda, o tabuleiro tem um reforço de vigas metálicas para estabilizar o assentamento a que o mesmo está a ser sujeito. -----

----- Aquilo que identificámos agora é que o tabuleiro tem alguma ondulação. Admito que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE FEVEREIRO DE 2020

possa perturbar na passagem das margens.-----

----- Em termos estruturais e de sustentabilidade, o tabuleiro tem toda a estabilidade, mas não invalida a sua regularização, para que a passagem de uma margem para a outra seja mais suave. -

----- Foi sugerido nesta Assembleia Municipal, se não me falha a memória, pelo Deputado Luís Alberto, a questão da sinalização. Entretanto, a Câmara procedeu à colocação da devida sinalização nas entradas da ponte. Quem vem da margem direita para a margem esquerda vem sempre com algum excesso de velocidade, tendo em conta que o terreno é a descer. -----

----- Ainda que a ponte da Escusa estabeleça a ligação de uma estrada municipal, não vamos outra vez empurrar a responsabilidade para o Município fazer uma ponte nova. Claramente que essa responsabilidade é da Associação de Regantes e Beneficiários do Vale do Sorraia e do Governo, em última instância. Nesse sentido, todas as pontes que atravessam o Rio Sorraia seriam da responsabilidade da Câmara e tínhamos de as refazer de uma ponta à outra. A Câmara está disponível, à semelhança daquilo que foi feito há cerca de 10 anos, para colaborar de forma a melhorar a segurança da transposição do Rio Sorraia no sítio da Escusa.-----

----- Relativamente ao reforço do Posto da GNR do Couço, na sequência daquilo que tem a ver com as obras no Posto da GNR de Coruche, estive com o Senhor Ministro da Administração Interna e voltei a reforçar essa necessidade, a qual também já foi identificada no âmbito do Conselho Municipal de Segurança e que tem a ver com a falta de elementos. Alguns elementos da GNR vão para graduação em termos da sua patente e outros para as brigadas do GIRPS e quando os elementos já são reduzidos fica mais reduzida a sua ação. Foi-me dito que a GNR está num processo de incorporação. Esperamos que essa incorporação não demore tempo demais e que durante esse tempo não nos surjam problemas mais graves ao nível da segurança do concelho, especialmente no que tem a ver com roubos de pinhas, de cortiça e na agricultura. Obviamente, se não tivermos a presença física dos elementos da GNR sentimos alguma insegurança.-----

----- Por outro lado, há pessoas que se queixam que da parte da GNR há uma presença muito assídua. Estive reunido com alguns elementos do movimento associativo, os quais dizem exatamente que a GNR faz essa pressão sempre que há festas e que, também, andam por muito lado e a GNR não os manda parar e quando chegam a Coruche manda-os parar.-----

----- Aquando da apresentação do novo Comandante de Destacamento, fiz referência a comportamentos e às nossas necessidades.-----

----- No âmbito desta Assembleia Municipal, mais uma vez, podemos fazer um documento para o Senhor Ministro da Administração Interna sobre a necessidade do reforço do Posto da GNR do Couço. Não estamos a fazê-lo em abono de uma entidade política em particular, estamos a fazê-lo em abono da população do nosso concelho.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE FEVEREIRO DE 2020

----- Em relação à falta de música nas ruas durante o desfile de Carnaval, que é só dessa situação que eu falo, deixem-me fazer um lamento, o Presidente da Câmara também pode fazer lamentos, efetivamente houve uma falha. -----

----- Quando existem coisas muito boas e essas coisas muito boas não resultam bem, tudo o que de bom que acontece já não tem realce. Por exemplo, ninguém destaca o facto de o Município ter feito um investimento num circo para a seguir ao desfile de Carnaval as nossas crianças irem ao circo e, também, os nossos seniores, ou de ter dado um lanche e água às nossas crianças, quando sabemos que os municípios à volta não disponibilizaram esse tipo de oferta. ---

----- É um facto que a empresa contratada para fazer a animação e a música do desfile de Carnaval se viu confrontada com problemas ao nível do sistema de som. -----

----- Não é para justificar, mas a Senhora Vereadora deu conhecimento desta situação no âmbito da comunicação que fez na Rádio Voz do Sorraia e, também, nas redes sociais. -----

----- Tenho a lamentar que tal tenha acontecido e que o desfile de Carnaval tivesse sido desvalorizado excessivamente em função daquilo que a Câmara depois disponibilizou para as nossas crianças do pré-escolar e do 1.º ciclo. Ainda assim, a responsabilidade é da Câmara. -----

----- A Deputada Municipal Sofia Marques salientou: Porque é que o Senhor Presidente não fala sobre a época do Natal? Não percebi porque é que passou diretamente para o desfile de Carnaval, quando eu também referi que durante a época do Natal já senti essa ausência de música nas ruas da vila de Coruche. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: A música nas ruas na época de Natal tem a ver com atividades do comércio tradicional. A Câmara autoriza que seja instalada a aparelhagem sonora nas ruas da vila, mas a Rádio Voz do Sorraia é que contrata as empresas, no sentido de angariar a publicidade e para a animação musical referente ao Natal. -----

----- Não sei quais foram as razões de não ter havido música nas ruas. Essa responsabilidade é da Rádio Voz do Sorraia, não é da Câmara. -----

----- Tendo em conta as circunstâncias que aconteceram, temos de pensar se, no próximo ano, vamos assumir a responsabilidade do som de rua no Natal, uma vez que houve essa fragilidade e nós não queremos que isso volte a acontecer. -----

----- A Deputada Municipal Sofia Marques referiu: Aquando da Procissão em Honra de Nossa Senhora do Castelo, também senti que não tinha corrido bem ao nível do som. Penso que era uma mais valia. -----

----- O Presidente da Câmara afirmou: A Câmara assume claramente a falha do som aquando do desfile de Carnaval, fruto do problema com a aparelhagem da empresa. As outras duas iniciativas são da responsabilidade da Rádio Voz do Sorraia. -----

----- A Deputada Municipal Sofia Marques salientou: Há uma comparticipação avultada da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE FEVEREIRO DE 2020

Câmara para essas iniciativas e depois o som falha nos dias em que há mais pessoas nas ruas. ----

----- Acho que a música nas ruas na época de Natal seria um complemento à pista de gelo e ao comboio.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Em relação aos Bombeiros Municipais, todos nós gostamos de encher a boca que são os soldados da paz e de realçar o seu trabalho. Na hora de os defender, aqueles que os defendem, aqueles que verdadeiramente lutam pelos seus interesses, os interesses de classe dos próprios bombeiros onde estão? Deixe-me dizer que me associo ao Senhor Deputado e que lamento aquilo que tem sido a imagem dos nossos Bombeiros. Efetivamente não o merecem, nem agora, nem no passado que referiu, porque alguns dos homens e mulheres ainda são os mesmos que reportam ao tempo de governação da CDU.-----

----- Não é nada abonatório, infelizmente, a nossa comunicação social nalguns casos é apologista da desgraça, portanto, as notícias são também as notícias da desgraça e às vezes com mentiras associadas a essa mesma desgraça.-----

----- Desde a anterior legislatura que os municípios que têm bombeiros municipais tentaram junto do Governo que se regularizasse aquilo que é a ação destas autarquias. Havia 27 municípios com bombeiros municipais, agora são 25, porque Abrantes e Gavião passaram a ter uma Associação Humanitária.-----

----- No distrito de Santarém existem sete corporações de bombeiros municipais, as quais têm em termos políticos a estrutura da Proteção Civil e percebe-se por aquilo que é o modelo organizativo em termos nacionais que tem muitas complexidades associadas, desde GIRPS, GNR, Bombeiros com Associações Humanitárias, Bombeiros com Associação de Voluntários e Bombeiros Profissionais.-----

----- A nossa Corporação é um corpo misto desde sempre, isto é, tem bombeiros profissionais e tem bombeiros voluntários.-----

----- Dar um exemplo, a componente do DECIR - Dispositivo Especial Contra Incêndios Rurais, está completamente legitimada nas transferências para as Associações de Bombeiros, ou seja, o Governo fez um diploma e nesse âmbito tudo é possível e mais alguma coisa.-----

----- No âmbito dos 308 municípios, há mais corporações de bombeiros do que há municípios, porque há municípios que têm duas ou três corporações. Veja-se o caso de Santarém, tem bombeiros profissionais e bombeiros voluntários. Portanto, todos os municípios transferem para os bombeiros subsídios destinados à sua atividade, porque no âmbito da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil é insuficiente para o desenvolvimento dessa mesma atividade. -----

----- Nós, Município de Coruche, estamos perfeitamente respaldados naquilo que foi uma avaliação feita em 2009, da nossa atuação e relação que temos com os Bombeiros, nomeadamente com a associação. Por essa circunstância é que os Vereadores do Partido



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE FEVEREIRO DE 2020

Socialista e a Vereadora do PSD votam favoravelmente as transferências desses subsídios. -----

----- Porque é que esta situação surgiu? É muito simples. Em 21 de junho de 2019 houve uma queixa anónima dirigida a entidades oficiais do Estado. -----

----- É sempre assim, as pessoas queixam-se atrás do anonimato. -----

----- Posso mostrar particularmente este documento a quem o quiser ver, mas não vou dar cópias do documento a ninguém. -----

----- Esta queixa foi para o Tribunal de Contas, Ministério Público e para toda a gente e mais alguma. -----

----- Vou ler o primeiro parágrafo, só para os senhores saberem: -----

----- “Coruche, 21 de junho de 2019 -----

----- Um conjunto de coruchenses que não se pode identificar para não ser perseguido, retaliado, coagido laboralmente, familiarmente e individualmente”. -----

----- Este documento pode não ter sido escrito em Coruche. -----

----- Até parece que o Presidente da Câmara anda a perseguir as pessoas sobre esta matéria. ---

----- Quando estes documentos chegam às instâncias oficiais, obviamente que as instâncias oficiais têm de investigar. -----

----- Também quando chega uma denúncia à Câmara de uma obra clandestina, os nossos polícias, que são os fiscais, vão investigar o que se passa, ainda que a queixa seja anónima. -----

----- Em primeira instância, o Tribunal de Contas foi mais rápido e perguntou à Câmara, qualquer coisa do tipo, meus senhores, o que é que vocês têm a dizer sobre isto. Vou ler para que não haja dúvidas e também para a comunicação social, que às vezes não sabe ouvir e não sabe escrever. No documento do Tribunal de Contas diz o seguinte: -----

----- “Em cumprimento do despacho da Exm.^a Senhora Conselheira, venho solicitar a V.Ex.^a que se digne pronunciar sobre a denúncia, cuja cópia se envia em anexo, bem como o envio da listagem dos subsídios entregues à Associação dos Amigos do Ambiente, Proteção Civil e Socorro do Município de Coruche, no período compreendido entre 2013 e 2019.” -----

----- Nós enviámos os documentos todos já lá vai um ano e ninguém disse ainda nada, estamos à espera que digam alguma coisa. -----

----- A investigação que agora foi muito falada tem a ver com o Ministério Público, que vem perguntar sobre a mesma matéria, digam lá, meus senhores, como isso é feito. -----

----- Nós apresentámos os elementos, as atas, todos os documentos. -----

----- Em 2019, à cautela, suspendemos essa mesma transferência. -----

----- Em 2020, vamos ter DECIR e vamos ter de transferir no âmbito do DECIR, mas aí tudo é possível. -----

----- Através da Associação Nacional de Municípios, a Secção de Municípios que têm



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE FEVEREIRO DE 2020

Bombeiros Profissionais, há vários meses, que anda a tentar marcar uma reunião com a Senhora Secretária de Estado da Proteção Civil para resolver os problemas aos municípios. Não é só o Município de Coruche, pelo menos são os sete municípios do distrito de Santarém. Até agora não foi atendida a Associação Nacional de Municípios, não foram atendidos os Presidentes de Câmara do distrito de Santarém, para poderem falar com a Senhora Secretária de Estado ou o Senhor Ministro. -----

----- Na sequência de uma conversa que eu tive com o meu colega, Presidente da Câmara Municipal do Sardoal, disse-lhe que temos de ir falar com o Senhor Primeiro-Ministro. Nós não aguentamos isto e pegamos na chave do Quartel dos Bombeiros e vamos entregá-la. -----

----- Vamos entrar num período crítico. -----

----- No período da Troika, não nos podemos esquecer disso, não podíamos contratar pessoas para a Administração Pública, portanto, houve aqui um vazio em termos formativos e um vazio em termos do interesse da população, agora contratamos Assistentes Operacionais e Bombeiros Profissionais, mas são obviamente insuficientes para um dispositivo de maior dimensão num concelho como o nosso. -----

----- Obviamente que não me vou pronunciar sobre outras situações que estão no âmbito daquilo que é o segredo de justiça da investigação. -----

----- Estamos confortáveis naquilo que foi a inspeção em 2009 e posso ler um excerto da mesma para vos tranquilizar. No que diz respeito à questão das associações diz o seguinte: -----

----- “Como foi informado pela Autarquia, em 26.11.2009, no que respeita à Associação dos Amigos do Ambiente, Proteção Civil e Socorro do Município de Coruche e à Associação de Bombeiros Voluntários, os montantes dos subsídios a estas entidades constam do projeto de Atividades Mais Relevantes, cuja finalidade é dar cobertura orçamental às transferências a transferir para aquelas associações. -----

----- Acresce-se que desta forma a Câmara e a Assembleia Municipal aprovam o Orçamento e as Grandes Opções do Plano que determinam as verbas a afetar aos encargos decorrentes com os protocolos celebrados com as referidas associações.” -----

----- Mais abaixo diz ainda o seguinte: -----

----- “Face ao exposto, concluiu-se pela não verificação de indícios de prática de atos ilícitos por parte da Autarquia no que concerne à atribuição de subsídios a entidades particulares.” -----

----- Posto isto, os senhores fariam o quê? Está aqui, é de 2009. É isto que a Senhora Vereadora do PSD, honra lhe seja feita, quando lhe mostrei este documento, disse que voto consigo, isto é, vota favoravelmente a atribuição do subsídio. -----

----- Neste momento, as questões estão neste pé. -----

----- Esperamos que, o bom nome dos nossos bombeiros, o bom nome da nossa Corporação, o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE FEVEREIRO DE 2020

bom nome dos homens e mulheres, seja de facto restabelecido, mas, mais que isso, que tenhamos condições, e vamos desenvolver um concurso para contratar mais bombeiros profissionais. No âmbito daquilo que foi a alteração para a carreira de Sapador, a base salarial são 900 € e estava previsto subir 15% por ano e nós subimos 15% no ano de 2019 e 35% no ano de 2020, ou seja, recuperamos 50%. Para quê? Para dar também um conforto aos nossos bombeiros no âmbito profissional. -----

----- Também está em curso a regularização da carreira de Assistente Operacional para a carreira de Bombeiro Profissional. Porque é que ainda não abrimos o concurso? Porque estamos à espera do parecer da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil a certificar que eles são, efetivamente, bombeiros. -----

----- Junto-me a si no lamento, enfim, na utilização dos bombeiros, que não é de agora, é desde sempre, são sempre utilizados para esta componente, mas depois quando existem preocupações, os bombeiros são o mais importante na vida, mas esquecem-se que é preciso criar condições para os homens e mulheres e, também, para as entidades gestoras dos corpos de bombeiros, porque se não tiverem essas condições, obviamente, que estão sempre sujeitas a estas fragilidades. -----

----- Não vou falar no passado, não vale a pena. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues salientou: Eu coloquei mais questões de outro tipo de instabilidade. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Quanto a essas instabilidades que falou, no que diz respeito à questão do álcool, está a decorrer um inquérito para a instrução de um processo disciplinar. As outras questões estão, também, a ser investigadas no âmbito do Ministério Público. É como um cidadão que vai na estrada, é mandado parar e é autuado, investigado no âmbito do consumo do álcool. Isso internamente não nos diz respeito. No âmbito daquilo que é o desempenho da sua função ultrapassou completamente todas as regras e está a instruir-se um processo interno. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues salientou ainda: Eu disse qualquer coisa mais do que isso. Mas isso já reporta para um ambiente nada saudável e não tem nada que ver com aquilo que até agora o Senhor Presidente falou, do meu ponto de vista, que apreciei só as notícias que correm. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Esse ambiente nada saudável não é da responsabilidade do Presidente da Câmara. O Presidente da Câmara tudo faz para que haja o melhor conforto nos Bombeiros. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar salientou: Se era para discutir os bombeiros tínhamos aberto o debate. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE FEVEREIRO DE 2020

----- A Presidente da Assembleia referiu: Os Senhores Deputados inscreveram-se e colocaram as suas questões.-----

----- Se o Deputado Francisco Gaspar queria colocar mais alguma questão, teria de a ter colocado, mas não colocou. -----

----- O Deputado Francisco Gaspar salientou: Respeitei aquilo que foi a recomendação da Senhora Presidente. -----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano salientou: Na Assembleia Municipal é que se discute este assunto.-----

----- A Presidente da Assembleia referiu: O Deputado Armando Rodrigues colocou as questões e o Senhor Presidente da Câmara está a dar os devidos esclarecimentos. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: O Senhor Presidente está a falar sobre este tema há mais de 10 minutos. Já não é um esclarecimento. Sendo assim, abríamos a discussão deste tema. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Não há abertura da discussão deste tema.-----

----- A abertura da discussão será para os assuntos da Ordem do Dia.-----

----- O Deputado Francisco Gaspar não colocou nenhuma questão, daí o Senhor Presidente não ter respondido.-----

----- O Deputado Armando Rodrigues colocou questões e o Senhor Presidente está a responder. -----

----- Deputado Francisco Gaspar tem alguma questão que queira colocar? -----

----- Não havendo qualquer questão da sua parte, passo a palavra ao Senhor Presidente para prestar os devidos esclarecimentos. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Honestamente, e com toda a franqueza, logo que tenhamos o resultado daquilo que está a ser apurado no âmbito do Ministério Público, faço questão de trazer o assunto à Assembleia Municipal, quer seja positivo, quer seja negativo, bem como em relação ao Tribunal de Contas. Acho que é prematuro estar agora aqui a escarpelizar. --

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues salientou: Ninguém estava à espera disso, nem eu sequer sugeri isso. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Eu disse aquilo que acho que posso dizer.-----

----- No entanto, individualmente, estou disponível para que os Senhores Deputados possam consultar todos os documentos que estão neste processo.-----

----- Tendo o Deputado Francisco Gaspar solicitado uma reunião, noutra âmbito, para a próxima semana, se quiser pode consultar este processo com toda a tranquilidade. -----

----- Relativamente às obras no quartel da GNR de Coruche, são as tais deturpações que às vezes se proporcionam.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE FEVEREIRO DE 2020

----- Na sequência da reunião que tive com o Senhor Secretário de Estado da Administração Interna, foi proposto ao Município de Coruche a realização de um Contrato Interadministrativo, no sentido de assumir a execução das obras do quartel da GNR de Coruche. -----

----- Na altura, questionei porque é que o Estado não fazia a obra. Foi-me respondido que tinham o projeto feito, que contavam que o mesmo estivesse revisto até final de março e que era importante entendermo-nos, porque a Secretaria de Estado tinha mais de 200 processos e não sei quantas obras e que as autarquias tinham outra agilidade. -----

----- Fiz questão de salientar junto do Senhor Secretário de Estado que não me levasse a mal, pelas seguintes palavras: “eu estou a aliviar as suas costas e a carregar as minhas costas”. -----

----- Reparem que estamos a falar de uma obra no valor de 1 milhão e 73 mil euros, de acordo com aquilo que é a estimativa. É uma obra de remodelação, há trabalhos a mais, há trabalhos não previstos, há fiscalizações. -----

----- Esse Contrato Interadministrativo foi analisado pelo nosso Gabinete Jurídico e Departamento Financeiro. -----

----- A primeira questão que se colocava era se o Município tinha legitimidade para fazer uma obra que é do Governo. -----

----- Na reunião que tivemos no Ministério da Administração Interna, no passado dia 26 de fevereiro, ficaram esclarecidas uma série de questões. -----

----- Para lançarmos esta obra temos de a contemplar no nosso Orçamento, em abril, o que significa que vamos ficar com menos disponibilidade para cabimentar aquilo que são as nossas iniciativas. -----

----- Nós assumimos a responsabilidade por tudo o que acontecer em termos de trabalhos não previstos, trabalhos a mais ou situações adversas desde que verificadas e aceites por nós. -----

----- O Estado não nos vai transferir 1 milhão de euros de uma só vez, vai fazer a transferência em função dos autos e entre 30 a 60 dias, pelo que a Câmara tem de andar à frente com a “massaroca”. -----

----- Estamos a falar de uma obra que tem um valor estimado e sujeita a visto prévio do Tribunal de Contas, que nos faz 5 ou 6 perguntas da praxe e que não levanta questões relativamente a esta matéria. -----

----- Nós vamos assumir eventualmente esse risco e essa responsabilidade. -----

----- Há uma outra questão, que é saber onde vamos alojar a GNR quando fizermos as obras no quartel. -----

----- Quando o Senhor Comandante do Destacamento me disse que levavam os militares para o Núcleo de Investigação em Marinhas, disse-lhe que nem pensar, era o que mais faltava. -----

----- O Senhor Comandante do Destacamento irá verificar se o edifício onde funcionou a Zona



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE FEVEREIRO DE 2020

Agrária de Coruche, que se encontra na mesma rua, reúne as devidas condições para a instalação da GNR. -----

----- Na minha opinião, esse edifício tem um logradouro para colocar as viaturas e uma série de pisos que daria para instalar a GNR. Se houver a necessidade de deslocar algum Núcleo de Investigação poderia ser para o Posto da GNR do Couço, não estou a dizer que vai ser, mas se o Senhor Capitão disser que reúne as devidas condições. -----

----- No âmbito das transferências de competências para as Autarquias Locais, este é um dos edifícios que virá para o Município de Coruche, dado que o mesmo está desativado, ou seja, segundo o diploma, tudo o que seja património do Estado que esteja devoluto passa para a responsabilidade das Autarquias, no caso de terem um projeto para lá colocarem. Nós tínhamos a ideia de afetar o edifício à Associação Encostatamim para apoio ao doente oncológico. Entretanto, poderá servir para a GNR, no caso de reunir as devidas condições. -----

----- Fica aqui o compromisso, pelo menos, de os Núcleos de Investigação poderem ir para o Posto da GNR do Couço, se reunir as devidas condições, e porque estão no nosso concelho. Não podemos permitir, se já são tão poucos os militares, que eles saiam do nosso concelho. -----

----- Relativamente à Requalificação do Largo da Lamarosa, de facto, é uma obra que nos tem dado “água pela barba”. Segundo uma informação técnica que irá à próxima reunião de Câmara, que resulta daquilo que foi o “auto de receção provisória parcial” a esta empreitada, aquilo que falta concluir na obra tem a ver com o ensaio técnico às redes de saneamento, às redes de pluvial e às redes de abastecimento de água. Nesse sentido, não vamos aceitar aquilo que são 20% dos trabalhos e que têm a ver com o terraway. -----

----- Face àquilo que foi o decorrer desta obra, que se iniciou no dia 11 de setembro de 2017, e tinha um prazo de 365 dias, já passaram, desde da última vistoria que fizemos, 319 dias depois do prazo contratual desta obra. Temos calculado, não estou a dizer que vamos multar, mas de acordo o CCP, poderá a multa para o empreiteiro ter o valor de 156.908,73 €. Também temos calculado em termos de valor apurado e de penalização quantificável é o valor da fiscalização, de 18.047,85 €. -----

----- O processo irá à Câmara e vamos dar um prazo de 10 dias ao empreiteiro para corrigir as pequenas patologias e no caso o empreiteiro não as realizar, no prazo de 10 dias, vamos executar a garantia bancária e assumir nós, Câmara Municipal, a responsabilidade de concluir os trabalhos, porque enquanto os mesmos não forem concluídos, não podemos fazer qualquer alteração nalguma área que discordamos, uma vez que a obra está consignada ao empreiteiro. Temos de tomar estas medidas quase radicais. -----

----- Gostaria de realçar que, não obstante todos os problemas que aquela obra tem, o espaço está a ser utilizado pelo público em geral, é circulável em termos de estradas e passeios e,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE FEVEREIRO DE 2020

também, se realizou o mercado e as festas, tudo decorreu, não com a normalidade habitual, mas não condicionou, enfim, a realização de atividades económicas e culturais. O empreiteiro permitiu que durante o tempo da obra se fosse utilizando aquele espaço.-----

----- Por exemplo, junto à igreja abateu a caleira, isso não é uma questão de aceitação ou não da obra, é uma questão de garantia da obra e que nós a podemos acionar se o empreiteiro não o fizer.-- -----

----- Relativamente às obras no Centro Histórico, que só é publicado na comunicação social aquilo que o Presidente da Câmara lhe interessa, não é nada disso. Nas reuniões de Câmara estão sempre órgãos de comunicação social e quando o Presidente da Câmara é questionado pelos Senhores Vereadores sobre a situação das obras, os órgãos de comunicação apanham umas coisas e outras não apanham.-----

----- As várias forças políticas aqui representadas reconhecem a importância desta infraestrutura e a realização desta obra, a qual está financiada. No âmbito da sua execução deparámo-nos com uma dimensão de problemas para os quais não estávamos preparados, nem estávamos alertados, estou-me a referir à componente arqueológica.-----

----- Se aquilo que encontrámos até aqui causou transtorno, incomodidade e um elevado encargo financeiro, valerá a pena avançar nos mesmos moldes? Tratando-se de uma empreitada de agrupamento de entidades adjudicantes, significa que tem dois donos de obra, a Câmara Municipal e a Águas do Ribatejo, estamos a avaliar se valerá a pena continuarmos com esta versão, no sentido de substituímos todas as redes ou de fazermos só a substituição da rede de águas. Se formos desventrar as ruas junto às igrejas da Misericórdia e de São Pedro e, por aí fora, o que é que nos espera? Até aqui os indicadores que tínhamos era a prospeção arqueológica que resultou de uma amostra que não foi reveladora de um todo, mas de partes. Agora que temos grandes indicadores, vamo-nos meter na boca do lobo? Estamos a avaliar tecnicamente a forma de fazermos esta empreitada.-----

----- É este o ponto de situação da obra do Centro Histórico. -----

----- Quanto à realização de eventos na antiga rodoviária por parte de associações locais, nós condicionamos a hora para terminar os espetáculos, estando definido que não podem ultrapassar as duas horas da manhã.-----

----- Reconheço que poderá haver alguma incomodidade.-----

----- Também é muito desconfortante quando os jovens vêm ter com o Presidente da Câmara a dizer que a festa de final do ano da Associação de Estudantes não se pode realizar em Coruche e que têm de ir para Salvaterra de Magos, Benavente ou Almeirim. Tem de haver aqui um bocadinho de bom senso. Temos tentado gerir aquele edifício, reconhecendo que em termos acústicos não é o melhor, ainda que tenha uma grande centralidade e uma grande disponibilidade



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE FEVEREIRO DE 2020

de espaço. -----

----- Está a ser concebido um projeto para a construção do Centro Cultural. -----

----- Gostaríamos de substituir aquela cobertura e melhorar o isolamento de forma a termos melhores condições para a disponibilização do edifício. -----

----- Relativamente à vala do Paúl, o problema é muito complexo. Há muita vontade em resolver este problema, mas temos alguma dificuldade, dado existir um diferencial de cota, de cerca 1,40 m, entre o Bairro da Areia e a zona de descarga, o Açude da Agolada. Nesse sentido, temos de afundar a vala para ganhar cota, de forma que a mesma drene. Não se trata só da limpeza da vala como o Senhor Deputado diz. A Câmara limpa a vala com alguma regularidade.

----- Posso explicar qual é o problema. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues salientou: O problema é que no “Período de Antes da Ordem do Dia” só temos 60 minutos, conforme previsto no Regimento, e já vamos quase com 2 horas e ainda há mais questões que foram colocadas. -----

----- A Presidente da Assembleia salientou: Foram colocadas 15 questões ao Senhor Presidente. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Eu também coloquei várias questões e o Senhor Presidente não respondeu a todas. Não vou insistir. Já passaram 2 horas e ainda temos duas Moções para discutir e votar. -----

----- Essa explicação pode ficar para o Conselho Municipal de Segurança, como o Deputado Francisco Gaspar sugeriu. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Senhora Presidente, eu não vou dizer nada. Acho tão disparatado o que está a ser dito na bancada da CDU e, também, de se interromper o Senhor Presidente quando ele está a dar explicações. -----

----- O Senhor Presidente falou 20 minutos sobre os Bombeiros. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Um ponto de ordem à Mesa. Assiste-me o direito de chamar a atenção que já passou mais de 1 hora. -----

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Vamos entrar na primavera, período de germinação dos jacintos-de-água. Tenho passado nalgumas das nossas pontes e os jacintos-de-água ainda estão com um aspeto acastanhado, mas com o aumento da temperatura e o sol facilmente começam a germinar. -----

----- A Agência Portuguesa do Ambiente fez um protocolo com a Associação de Regantes e Beneficiários do Vale do Sorraia, no sentido de haver um esforço financeiro para que se faça essa limpeza, estando a mesma a ser feita nos intervalos da sua atuação na componente agrícola em torno do Vale do Sorraia. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE FEVEREIRO DE 2020

----- Também a Agência Portuguesa do Ambiente tem previsto um Plano de Ação e, segundo a reunião que decorreu na Associação de Regantes, há uma série de outras medidas, inclusive a contratação de um guarda-rios ou fisicamente pessoas que façam a remoção dos jacintos-de-água antes de começar a germinação. -----

----- Em relação à Creche da Azervadinha, verificou-se a falta de uma educadora quando tivemos de reforçar a Creche da Quinta do Lago devido a outra educadora estar de atestado médico. Entretanto, a situação foi regularizada, no sentido de encontrarmos o recurso. Na próxima semana, a educadora irá regressar à Creche da Azervadinha. -----

----- Relativamente à Rua das Amoreiras, temos de identificar o local onde se possa colocar lombas. Diria que é uma questão de civismo das pessoas. De outra maneira não se consegue abrandar a velocidade dos carros. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à discussão as duas Moções. -----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: A Assembleia Municipal é o órgão político do concelho e é aqui que nós temos de discutir as questões que se passam no concelho. -----

----- Temos que apurar responsabilidades políticas. Não é criminalizar ninguém, nem é isso que se passa quando os eleitos das várias bancadas trazem aqui problemas e sugestões. -----

----- Ouvi aqui falar muito sobre demagogia. Na minha opinião, demagogia, são estas duas Moções. -----

----- Enquanto existir este comportamento por parte do Partido Socialista, de trazer aqui todo um discurso para dizer bem do Governo e o Senhor Presidente da Câmara, que até é militante do Partido Socialista, vir dizer em tom irónico que está revoltado com as atitudes, inclusivamente com a situação dos Bombeiros, essa indignação deve ser canalizada para os órgãos próprios e, também, o deve dizer aos eleitos do Partido Socialista. -----

----- Em relação à Moção, era bom que estivesse presente a Deputada Mara Coelho, que é também Deputada da Assembleia da República, para nos dizer como é que votou o IVA para a tauromaquia. Então não tem de bater a bota com a perdigota, o que se defende aqui com o que se defende na Assembleia da República? -----

----- Do ponto de vista da CDU, dizemos sem nenhum problema que este é o tipo de discussões que são feitas na Assembleia da República. Sabemos como é que foi lá votado. Sabemos que o PCP, a CDU, entendem que as touradas, efetivamente, têm muita ligação cultural. Mas este não é um problema do país. Eu gostava de ver os Deputados do Partido Socialista a discutirem a questão do IVA da eletricidade, para ver qual era a posição do Partido Socialista, já que está muito indignado. Isso é que são questões que dizem respeito, verdadeiramente, à vida das pessoas. -----

----- A questão das touradas que está aqui a ser discutida, é demagogia, tal como foi



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE FEVEREIRO DE 2020

demagogia em relação às freguesias. Nós ouvimos aqui a Deputada Mara Coelho a dizer “somos contra a extinção das freguesias, mas, ainda assim, chumbámos a proposta”. -----

----- Nós vamos votar contra as duas Moções porque é pura demagogia o seu conteúdo. -----

----- Nós gostaríamos era de ver o Partido Socialista na Assembleia da República e na Assembleia Municipal a defender o que realmente diz respeito à vida das pessoas. -----

----- Deixem-me dizer que demagogia é denegrir a imagem de uma pessoa na comunicação social e, já agora, despedir uma pessoa dando ideia que foi um favor que fizeram a essa pessoa, foi o que se passou com o anterior Comandante dos Bombeiros. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Subscrevo no essencial tudo aquilo que o Deputado Rui Aldeano disse a propósito das duas Moções e de ser uma atitude demagógica. -----

----- As pessoas no nosso concelho estão preocupadas é com outras coisas, não é com o IVA das touradas ser 6% ou 23%. Esse é um falso problema. -----

----- As pessoas estão, também, preocupadas é com o atraso das várias obras. -----

----- Vou votar contra, com todo o gosto, estas duas Moções, porque são demagógicas. -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Banha referiu: Nem eu esperava outra coisa da bancada da CDU, normalmente quando aparece uma Moção do Partido Socialista vota sempre contra. ----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano salientou: A vossa Moção começa: “O Grupo Parlamentar do Partido Socialista vem demonstrar o seu total apoio”. -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Banha referiu: Eu tenho de chamar a atenção que foi aqui referido duas vezes o nome da Deputada da Assembleia da República e da Assembleia Municipal quando ela não está presente. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues salientou: Então não se falou aqui também do Passos Coelho? Ele não está aqui presente. Essa é boa. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Nós votaremos favoravelmente as duas Moções, porque achamos que as duas Moções fazem sentido e que é um tema que favorece a população do nosso concelho. -----

----- Não posso deixar de estranhar como é que o Deputado da CDU, que interrompeu o Senhor Presidente quando este estava a dar uma explicação, agora fala de uma série de coisas que não têm nada a ver com este ponto. É uma falta de respeito para com todas as pessoas que estão aqui presentes. Era para deixar esta nota, porque é uma falta de respeito este comportamento. -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Serrão referiu: Acho que devemos só votar uma Moção. Há uma duplicação. Propunha que fosse votada a primeira Moção que foi apresentada. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Foram apresentadas duas Moções e se sair desta



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE FEVEREIRO DE 2020

Assembleia duas Moções tanto melhor. -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Serrão salientou: São duas Moções praticamente com o mesmo conteúdo.-----

----- O Deputado Municipal Rafael Gomes referiu: Quanto às duas Moções, acho que aquilo que se deve votar não são opiniões pessoais, mas sim a vontade da população.-----

----- Estamos cá todos para servir a população e eu acredito que esta é a vontade da maioria da população de Coruche que gosta de tauromaquia. -----

----- Temos de votar de acordo com a vontade da população.-----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação a **“Moção”** apresentada pelo Grupo Municipal do PS.-----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com dezanove votos a favor (dezasseis do PS e três do PSD) e sete votos contra da CDU, aprovar a presente Moção. -----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano apresentou a seguinte declaração de voto:-----

----- “Para além do mais, lamento que seja aprovada uma Moção que será para enviar aos órgãos oficiais da Assembleia da República, entre outros, e que começa da seguinte forma: “O Grupo Parlamentar do Partido Socialista vem manifestar o seu total apoio”, quando a Moção deveria ser da Assembleia Municipal de Coruche.” -----

----- A Presidente da Assembleia salientou: Todas as Moções que saem desta Assembleia Municipal são sempre concertadas e são sempre em nome da Assembleia Municipal. Sempre foi assim e sempre será. Nenhuma Moção sai da Assembleia Municipal sem ser em nome da Assembleia Municipal.-----

----- De seguida, a Presidente da Assembleia colocou à votação a **“Moção - Tomada de posição contra a discriminação da tauromaquia no Orçamento de Estado 2020”**, apresentada pelo Grupo Municipal do PSD. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com dezassete votos a favor (catorze do PS e três do PSD), sete votos contra da CDU e duas abstenções do PS (Deputados Municipais Joaquim Serrão e Osvaldo Moreno), aprovar a presente Moção. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues apresentou a seguinte declaração de voto:-----

----- “O meu voto contra tem a ver com a ideia que respeitar as populações era baixar o IVA para 6%, não só o IVA das touradas, mas, também, por exemplo, da eletricidade”. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar salientou: Um pedido de esclarecimento à Mesa. Queria que a Senhora Presidente dissesse quem foram os dois Deputados que se abstiveram. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Foram os Deputados Joaquim Serrão e Osvaldo Moreno.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE FEVEREIRO DE 2020

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Peço que conste na ata o nome dos dois Deputados que se abstiveram. -----

----- A Presidente da Assembleia salientou: Na ata fica sempre registado os votos e o nome dos Deputados. -----

----- **PERÍODO DA ORDEM DO DIA** -----

----- **PONTO UM - I ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DE 2020:-** Foi presente o ofício n.º 120, de 14 de janeiro de 2020, da Câmara Municipal de Coruche, anexando a I Alteração ao Mapa de Pessoal de 2020, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 8 de janeiro de 2020, a qual fica a fazer parte integrante da ata da presente sessão.---

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Um por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: A I Alteração ao Mapa de Pessoal tem a ver com a criação de um lugar no Serviço de Turismo e Organização de Eventos, na carreira e categoria de Assistente Técnico, para o posto de trabalho ACDD-02, com a extinção do posto de trabalho DASCD-18, do Serviço de Educação, e, ainda, a retificação do número de lugares ocupados no posto de trabalho B-1, dos Bombeiros Municipais. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Na última reunião, em 15 de novembro de 2019, coloquei algumas questões objetivas aquando da discussão de um ponto sobre o Mapa de Pessoal. Entretanto, fui apurar melhor as situações e, hoje, estou mais ciente da correção e da justeza de as trazer à Assembleia Municipal. Na altura, foi dito pelo Senhor Presidente da Câmara, consta na ata: “Vou averiguar a situação e trarei a devida informação na próxima sessão.” Queria perceber se o Senhor Presidente tem alguma informação sobre a matéria. -----

----- Se o Senhor Presidente não está recordado eu posso recordá-lo. -----

----- Caso não tenha qualquer informação, eu tenho mais coisas a dizer sobre este ponto. -----

----- Relembro as questões que eu aqui coloquei. Que há trabalhadores a prestar serviço nesta Câmara Municipal, no Serviço de Educação, há quase cinco anos ou mesmo há cinco anos, que têm um horário completo, são submetidos à hierarquia do Município e que estão numa situação de imensa precariedade, porque estão colocados formalmente através de uma empresa de trabalho temporário e ganham 3,25 €/hora, um valor abaixo dos valores que tinham em anos anteriores, têm uma licenciatura, não têm direito a férias, a subsídio de férias e a subsídio de Natal e também tem de pagar às Finanças. Estamos a falar de um salário na ordem dos 600 €, não fiz as contas, mas será nessa ordem. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE FEVEREIRO DE 2020

----- Colocada esta questão, a qual é de uma injustiça, até disse e mantenho, que não sei quantas pessoas são, mas mesmo que seja só uma pessoa, deve ser corrigida. Não é justo que uma Câmara Municipal, que se diz socialista, tenha um trabalhador a cumprir o horário, há tantos anos, e que não tenha um contrato de trabalho, um vínculo à Autarquia, estando numa situação de perfeita precariedade e desigualdade.-----

----- Mas, mais grave, depois de eu ter apresentado o problema na Assembleia Municipal, as trabalhadoras foram intimidadas, digamos, como se diz em termos modernos, foram assediadas, foi bullying que se fez, porque foram chamadas à atenção que na Assembleia Municipal tinha sido levantado este problema, que era o problema que eu aqui levantei, por altos responsáveis desta Câmara Municipal, eleitos do executivo municipal do Partido Socialista. Não vou dizer mais nada. Se o Senhor Presidente da Câmara quiser, posso-lhe dizer em particular, como disse há pouco, que podia explicar em particular a cada Deputado.-----

----- Acho que esta situação é grave. Esta situação ou se resolve ou, enquanto membro desta Assembleia Municipal, terei de fazer uma denúncia. Esta situação não pode continuar. Não percebo porque é que a Câmara Municipal tem um ou mais trabalhadores nesta situação. Se eu não estou a falar verdade e se o Senhor Presidente da Câmara ficou de ir averiguar, então que diga qual é a situação.-----

----- É com toda a responsabilidade que eu estou aqui a fazer estas afirmações.-----

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: A questão que o Deputado Armando Rodrigues se refere tem a ver com as Atividades de Animação e Apoio à Família.-----

----- Como sabem, a Câmara Municipal tem esta responsabilidade, não só das Atividades de Animação e Apoio à Família, mas também das Atividades de Enriquecimento Curricular, e para a sua realização contrata empresas prestadoras de serviços que fazem essas atividades e que têm, no âmbito do Caderno de Encargos que é lançado, atividades lúdicas integradas, não só naquilo que são as interrupções letivas, mas também atividades lúdicas e pedagógicas nos períodos letivos. Estou a falar de atividades que são realizadas nas Creches Municipais e ao nível do ensino básico e que são atividades que são prestadas de apoio, quer ao pré-escolar, quer ao 1.º ciclo, para o acompanhamento das crianças.-----

----- Está também previsto que, no âmbito deste procedimento, a empresa possa apresentar o número de técnicos previstos com licenciatura, na circunstância eram dois técnicos.-----

----- É um serviço que a Câmara solicita a uma entidade para prestar no âmbito destas atividades, que podia não as fazer, mas entende que as deve disponibilizar aos encarregados de educação, por forma a engrossar, digamos, as atividades letivas e não letivas das crianças. É verdade que podíamos fazer estas atividades com um trabalhador interno do serviço. Aliás,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE FEVEREIRO DE 2020**

regularizámos, no âmbito daquilo que são os contratos a tempo indeterminado, o concurso para três educadoras, significa isto que admitimos no mandato anterior três educadoras, de certa forma para a continuidade destas atividades, ainda que elas estejam perfeitamente legitimadas. Mas compreendendo, e até indo ao encontro daquilo que disse, que é precariedade no trabalho quando as pessoas estão a desempenhar este tipo de atividades nestas condições, a Câmara já abriu concurso para o posto de trabalho DASC-19-A, um lugar de Técnico Superior, com licenciatura na área de educação de infância e ensino básico, que foi aprovado na reunião de Câmara de 22.01.2020, e publicado no Diário da República, no dia 27.01.2020. Significa que, na próxima semana, será publicada a abertura deste concurso para regularizar situações que a mim, sou-lhe sincero, também me desagradam de todo. -----

----- Quando falou sobre a remuneração, não são funcionárias, são prestadoras de serviços para essa entidade. Não é uma empresa de prestação de serviços, é uma empresa que concorre a estas Atividades de Animação e Apoio à Família. A remuneração era superior, mas a empresa no segundo concurso, de forma a ganhar o concurso, concorreu com um valor inferior. Quem é que foi penalizado? Obviamente que foram as pessoas que trabalham nesse sentido. -----

----- Também vamos regularizar outras situações. Já abrimos dois lugares de Assistentes Operacionais, que terminou o prazo de apresentação dessas candidaturas no dia 26/02/2020, para o reforço destas atividades da componente de apoio para as atividades letivas e para termos esta autonomia, sem estarmos na dependência de entidades terceiras e que depois criam estas situações. Por fim, permita-me que lhe diga que estou consciente que estas questões devem ser regularizadas. -----

----- Estes dois procedimentos foram previstos no Mapa de Pessoal de 2019 e foram abertos os concursos em janeiro de 2020 para tentarmos regularizar estas situações. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Acho que é assim que devem ser os procedimentos dos órgãos autárquicos, nós trazemos as situações e se elas são justas deverão ser resolvidas. -----

----- Queria ainda dizer outra coisa, que era para dizer anteriormente e que não disse. Eu tive aqui, como alguns de vós assistiram, muitas discussões, muitas divergências no campo político, nunca no campo pessoal, com o anterior Presidente da Câmara, mas nunca o anterior Presidente da Câmara, que eu tenha conhecimento, nesse período, assediou, pressionou ou discriminou qualquer trabalhador por ter esta ou aquela opinião, por falar comigo, ou falar com outra pessoa. Acho que isso é importante e eu valorizo. É assim que se deve viver em democracia. -----

----- Se os trabalhadores têm de ter respeito pelos eleitos, como eu li numa notícia a propósito dos Bombeiros, e muito bem, também os eleitos têm de ter respeito pelos trabalhadores. Os trabalhadores são trabalhadores, não são escravos, mas são empregados, nem os eleitos são



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE FEVEREIRO DE 2020

donos dos trabalhadores. Quem está hoje na Câmara Municipal está eleito, está como Presidente da Câmara, está como Vereador, mas não é Presidente da Câmara para todo o sempre, ou não é Vereador para todo o sempre, está a cumprir um serviço público, está a exercer um mandato que lhe foi confiado. Tem de haver respeito pelos trabalhadores. O que aconteceu é lamentável e é uma manifesta falta de respeito, porque todos nós temos de respeitar os trabalhadores, sobretudo vindo dos eleitos socialistas.-----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Um. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, em conformidade com a alínea o) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar a I Alteração ao Mapa de Pessoal de 2020, nos termos e para os efeitos previstos nos artigos 28.º e 29.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas e na alínea a) do n.º 2 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO DOIS - I ALTERAÇÃO AO PLANO ANUAL DE RECRUTAMENTO DE 2020:-** Foi presente o ofício n.º 121, de 14 de janeiro de 2020, da Câmara Municipal de Coruche, anexando a I Alteração ao Plano Anual de Recrutamento de 2020, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 8 de janeiro de 2020, a qual fica a fazer parte integrante da ata da presente sessão. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Dois por parte do Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: É uma consequência do ponto anterior, sendo alterado o Mapa de Pessoal tem de ser alterado o Plano Anual de Recrutamento.-----

----- Trata-se da criação de 1 lugar para os postos de trabalho ACDT-02 do Serviço de Turismo e Organização de Eventos e B-10 do Serviço Municipal de Proteção Civil.-----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Gostava de sublinhar a intervenção que o Deputado Armando Rodrigues fez relativamente ao ponto anterior.-----

----- O lugar de eleito é isso mesmo e não deve ir para lá disso e, também, perceber que deve ser um exemplo e não exatamente o contrário. -----

----- Nesse sentido, subscrevo na íntegra aquilo que disse o Deputado Armando Rodrigues, até porque percebo o que é que ele está a dizer. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Dois. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, nos termos do n.º 3 do artigo 28.º do Anexo I da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, com as alterações subsequentes, aprovar a I Alteração ao



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE FEVEREIRO DE 2020

Plano Anual de Recrutamento de 2020. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO TRÊS - II ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DE 2020:-** Foi presente o ofício n.º 561, de 7 de fevereiro de 2020, da Câmara Municipal de Coruche, anexando a II Alteração ao Mapa de Pessoal de 2020, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 5 de fevereiro de 2020, a qual fica a fazer parte integrante da ata da presente sessão.

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Três por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Estamos a falar da necessidade de reorganização de alguns serviços. -----

----- Esta reorganização não careceu de reforço de cabimentação a nível de recursos humanos, dado que tem a ver com as novas estruturas orgânicas da Câmara Municipal, nomeadamente: ----

----- Na Divisão de Obras e Equipamento, ao nível do Serviço de Máquinas e Rede Viária, a criação do posto de trabalho DOE-26, que prevê 3 lugares, cujo conteúdo funcional tem a ver com trabalhos de conservação de estradas em terra batida e asfaltadas e ao nível do Serviço de Obras e Conservação, a criação dos postos de trabalho DOE-25 e DOE-14, que se encontram no Serviço de Transportes, Viaturas e Oficinas. -----

----- Na Divisão de Educação, Desporto e Intervenção Social, ao nível do Serviço de Desporto, a criação de 1 lugar, no posto de trabalho DASCD-33 para um Assistente Operacional, sendo o mesmo ocupado por mobilidade, pelo que não representa um encargo financeiro. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Banha referiu: Não queria deixar em claro, ouvindo as duas intervenções anteriores, que o Partido Socialista sempre se comportou da mesma maneira, seja no Governo, seja na Câmara, e que também tem uma experiência de governar, seja este país, seja esta Câmara. -----

----- Os senhores falaram no anterior Presidente da Câmara, mas no fim desta legislatura também vão dizer que esta Câmara soube cumprir. -----

----- É assim que nós sabemos estar em democracia no país e nas autarquias. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Três. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, em conformidade com a alínea o) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar a II Alteração ao Mapa de Pessoal de 2020, nos termos e para os efeitos previstos nos artigos 28.º e 29.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas e na alínea a) do n.º 2 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE FEVEREIRO DE 2020

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO QUATRO - II ALTERAÇÃO AO PLANO ANUAL DE RECRUTAMENTO DE 2020:-** Foi presente o ofício n.º 715, de 13 de fevereiro de 2020, da Câmara Municipal de Coruche, anexando a II Alteração ao Plano Anual de Recrutamento de 2020, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 5 de fevereiro de 2020, a qual fica a fazer parte integrante da ata da presente sessão. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Quatro por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: É uma consequência da II Alteração ao Mapa de Pessoal, portanto, tem a ver com a reorganização de serviços da Divisão de Projetos, Obras e Equipamentos e da Divisão de Educação, Desporto e Intervenção Social. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, a Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Quatro. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, nos termos do n.º 3 do artigo 28.º do Anexo I da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, com as alterações subsequentes, aprovar a II Alteração ao Plano Anual de Recrutamento de 2020. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO CINCO - ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL - CHEFE DA DIVISÃO DE PROJETOS, OBRAS E EQUIPAMENTOS:-** Foi presente o ofício n.º 373, de 29 de janeiro de 2020, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 22 de janeiro de 2020, a qual fica a fazer parte integrante da ata da presente sessão. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Cinco por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Se os Senhores Deputados se bem se recordam no Organograma e no Mapa de Pessoal para 2020, aprovado em 2019, prevíamos um modelo organizativo diferente para as nossas Divisões. -----

----- Aquilo que se pretende com este procedimento é a abertura de um concurso para Chefe de Divisão de Projetos, Obras e Equipamentos, face à aposentação do anterior Chefe de Divisão, Eng.º Lamas, que já não está no ativo. -----

----- Para esta Divisão foi designada a Eng.ª Hélia Carlota, até à conclusão do procedimento concursal para a chefia. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE FEVEREIRO DE 2020

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo por parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, a Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Cinco. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade: -----

----- Nos termos do artigo 13.º da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, determinar que a composição do júri será a seguinte: -----

----- Presidente: Dr. José Manuel Domingos Marques, Diretor do Departamento de Administração e Finanças do Município de Coruche. -----

----- Vogais efetivos -----

----- 1.º - Dr.ª Sofia Madalena Bento de Oliveira Ruivo de Sousa, Chefe da Divisão de Administração Geral do Município de Coruche, a qual substituirá o Presidente nas suas faltas e impedimentos. -----

----- 2.º Arqt.º Luís Filipe Braz Jorge Marques, Chefe da Divisão Urbanística e de Ordenamento do Território do Município de Coruche. -----

----- Vogais suplentes: -----

----- 1.º - Dr.ª Susana Gaspar Ribeiro da Cruz, Chefe da Divisão de Planeamento Estratégico do Município de Coruche. -----

----- 2.º - Arqt.ª Maria do Castelo dos Santos Calção Tavares Morais, Chefe da Divisão de Espaços Públicos, Ambiente e Energia do Município de Coruche. -----

----- Considerar que os membros do júri propostos reúnem as condições adequadas aos efeitos, conforme consta nos documentos que instruem o processo. -----

----- Aprovar o Aviso de Abertura de Procedimento Concursal para Chefe da Divisão de Projetos, Obras e Equipamentos. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO SEIS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL - CHEFE DA DIVISÃO DE EDUCAÇÃO, DESPORTO E INTERVENÇÃO SOCIAL:-** Foi presente o ofício n.º 374, de 29 de janeiro de 2020, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 22 de janeiro de 2020, a qual fica a fazer parte integrante da ata da presente sessão. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Seis por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Como se recordam a Câmara Municipal já teve Chefe de Divisão nesta área. No entanto, no período da crise, os Municípios foram obrigados a reduzir as suas unidades orgânicas. -----

----- Em função daquilo que, no futuro, são as novas responsabilidades que obrigatoriamente



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE FEVEREIRO DE 2020

temos de assumir, apesar de haver boas notícias em relação à transferência das competências “dos pesos pesados”, nomeadamente, saúde, educação e ação social, que era no ano de 2021, mas o bom senso dos autarcas, como se diz, que fizeram lóbi, pressão, junto do Governo para se transferir as competências mais para a frente, por aquilo que percebi foram chutadas para 2022, o que faz todo o sentido, ainda assim, sendo esta Divisão muito importante, a qual tem responsabilidades na área da Educação, Desporto e Ação Social, é todo um procedimento concursal para Chefe de Divisão. -----

----- Para esta Divisão foi nomeada a Dr.ª Helena Claro, que é Técnica Superior desta casa.----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, a Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Seis.-----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade: -----

----- Nos termos do artigo 13.º da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, determinar que a composição do júri será a seguinte: -----

----- Presidente: Dr. José Manuel Domingos Marques, Diretor do Departamento de Administração e Finanças do Município de Coruche. -----

----- Vogais efetivos: -----

----- 1.º - Dr.ª Sofia Madalena Bento de Oliveira Ruivo de Sousa, Chefe da Divisão de Administração Geral do Município de Coruche, a qual substituirá o Presidente nas suas faltas e impedimentos. -----

----- 2.º - Dr.ª Susana Gaspar Ribeiro da Cruz, Chefe da Divisão de Planeamento Estratégico do Município de Coruche. -----

----- Vogais suplentes:-----

----- 1.º Arqt.º Luís Filipe Braz Jorge Marques, Chefe da Divisão Urbanística e de Ordenamento do Território do Município de Coruche.-----

----- 2.º - Arqt.ª Maria do Castelo dos Santos Calção Tavares Morais, Chefe da Divisão de Espaços Públicos, Ambiente e Energia do Município de Coruche.-----

----- Considerar que os membros do júri propostos reúnem as condições adequadas aos efeitos, conforme consta nos documentos que instruem o processo. -----

----- Aprovar o Aviso de Abertura de Procedimento Concursal para Chefe da Divisão de Educação, Desporto e Intervenção Social. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO SETE - ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL - CARGO DE DIREÇÃO INTERMÉDIA DE 3.º GRAU DA DIREÇÃO DE AMBIENTE E ENERGIA:-**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE FEVEREIRO DE 2020

Foi presente o ofício n.º 376, de 29 de janeiro de 2020, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 22 de janeiro de 2020, a qual fica a fazer parte integrante da ata da presente sessão. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Sete por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Com a criação de duas Direções Intermédias de 3.º Grau, nos primeiros meses do ano, estamos a abrir os procedimentos concursais que estão previstos no Mapa de Pessoal. -----

----- A Direção Intermédia de 3.º Grau de Ambiente e Energia é para fazer face àquilo que são as novas exigências, nomeadamente, do clima e do ambiente, as quais estão na ordem do dia e que o Município tem uma grande responsabilidade, uma vez que está envolvido numa série de projetos nesta área -----

----- No âmbito do PEPAL, temos um estagiário a trabalhar nesta área. -----

----- Foi designada a Eng.ª Rosa Lopes para assumir a chefia desta Direção Intermédia de 3.º Grau. - -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, a Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação o Ponto Sete. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade: -----

----- Nos termos do artigo 13.º da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, determinar que a composição do júri será a seguinte: -----

----- Presidente: Arqt.ª Maria do Castelo dos Santos Calção Tavares Moraes, Chefe da Divisão de Espaços Públicos, Ambiente e Energia do Município de Coruche. -----

----- Vogais efetivos: -----

----- 1.º Arqt.º Luís Filipe Braz Jorge Marques, Chefe da Divisão Urbanística e de Ordenamento do Território do Município de Coruche, o qual substituirá a Presidente nas suas faltas e impedimentos. -----

----- 2.º - Dr.ª Sofia Madalena Bento de Oliveira Ruivo de Sousa, Chefe da Divisão de Administração Geral do Município de Coruche. -----

----- Vogais suplentes: -----

----- 1.º - Dr.ª Susana Gaspar Ribeiro da Cruz, Chefe da Divisão de Planeamento Estratégico do Município de Coruche. -----

----- 2.º - Dr. José Manuel Domingos Marques, Diretor do Departamento de Administração e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE FEVEREIRO DE 2020

Finanças do Município de Coruche.-----

----- Considerar que os membros do júri propostos reúnem as condições adequadas aos efeitos, conforme consta nos documentos que instruem o processo. -----

----- Aprovar o Aviso de Abertura de Procedimento Concursal para o Cargo de Direção Intermédia de 3.º Grau da Direção de Ambiente e Energia. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO OITO - ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL - CARGO DE DIREÇÃO INTERMÉDIA DE 3.º GRAU DA DIREÇÃO DE TURISMO E CULTURA:-**

Foi presente o ofício n.º 377, de 29 de janeiro de 2020, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 22 de janeiro de 2020, a qual fica a fazer parte integrante da ata da presente sessão. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Oito por parte do Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Respeitando o Organograma abrimos concurso para a Direção Intermédia de 3.º Grau da Direção de Turismo e Cultura, tendo em conta que todos estes serviços estavam sob a responsabilidade do Gabinete de Planeamento e Desenvolvimento Económico e também para dar uma outra autonomia aos serviços no âmbito do Turismo e da Cultura e uma outra disponibilidade àquilo que efetivamente se pretende em termo do Gabinete de Planeamento e Desenvolvimento Económico. -----

----- Ainda não foi designado ninguém como responsável desta Direção Intermédia de 3.º Grau. - -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo por parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, a Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Oito. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade: -----

----- Nos termos do artigo 13.º da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, determinar que a composição do júri será a seguinte: -----

----- Presidente: Dr.ª Susana Gaspar Ribeiro da Cruz, Chefe da Divisão de Planeamento Estratégico do Município de Coruche.-----

----- Vogais efetivos: -----

----- 1.º - Dr.ª Sofia Madalena Bento de Oliveira Ruivo de Sousa, Chefe da Divisão de Administração Geral do Município de Coruche, a qual substituirá a Presidente nas suas faltas e impedimentos. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE FEVEREIRO DE 2020

----- 2.º - Arqt.^a Maria do Castelo dos Santos Calção Tavares Morais, Chefe da Divisão de Espaços Públicos, Ambiente e Energia do Município de Coruche.-----

----- Vogais suplentes:-----

----- 1.º - Arqt.º Luís Filipe Braz Jorge Marques, Chefe da Divisão Urbanística e de Ordenamento do Território do Município de Coruche.-----

----- 2.º - Dr. José Manuel Domingos Marques, Diretor do Departamento de Administração e Finanças do Município de Coruche.-----

----- Considerar que os membros do júri propostos reúnem as condições adequadas aos efeitos, conforme consta nos documentos que instruem o processo. -----

----- Aprovar o Aviso de Abertura de Procedimento Concursal para o Cargo de Direção Intermédia de 3.º Grau da Direção de Turismo e Cultura. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----- **Procedeu-se a um intervalo pelas vinte e três horas e vinte e oito minutos.**-----

----- **Reiniciaram-se os trabalhos pelas vinte e três horas e cinquenta e dois minutos.** -----

----- **PONTO NOVE - CONSTITUIÇÃO DA ASSOCIAÇÃO “ADAPT.LOCAL - REDE DE MUNICÍPIOS PARA A ADAPTAÇÃO LOCAL ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS”:-**

Foi presente o ofício n.º 716, de 13 de fevereiro de 2020, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 5 de fevereiro de 2020, a qual fica a fazer parte integrante da ata da presente sessão. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Nove por parte do Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: O que se pretende é constituir a Associação “Adapt.local - Rede de Municípios para a Adaptação Local às Alterações Climáticas”, é dar uma maior autonomia a esta Rede de Municípios que desenvolve trabalhos com vista a mitigar aquilo que são as alterações climáticas e ações para o público. -----

----- Para que possamos dar continuidade ao trabalho que foi feito por esta Rede de Municípios, mais ou menos com carácter informal, e face àquilo que é a dimensão que está a ter em termos de volume, de densidade de trabalho e a importância deste tema para a nossa atualidade, é de todo o interesse esta associação com os objetivos que estão aqui formalizados neste processo, por forma a que seja submetido a visto de Tribunal de Contas para que possamos ser associados. -----

----- O Município de Coruche foi um dos primeiros Municípios a aderir a esta Rede de Municípios. Participa em inúmeros projetos em parceria com Universidades e em parceria com outros municípios europeus e, também, em projetos direcionados para questões ambientais e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE FEVEREIRO DE 2020

questões associadas à mobilidade.-----

----- Faz todo o sentido a adesão a esta associação, de forma a termos uma maior autonomia e uma maior capacidade de trabalho neste campo das alterações climáticas. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: Vamo-nos abster neste ponto. -----

----- Para nós a adesão a esta associação é como a adesão a tantas outras associações que a Câmara Municipal de Coruche se tem associado e que, no concreto, em pouco ou nada se traduz para o Município e para os munícipes.-----

----- É certo que a matéria das alterações climáticas está muito em voga, é uma preocupação que todos devemos ter, mas a Câmara já tem trabalhos nesta área sem precisar desta associação. -

----- No “Ponto Sete” aprovámos a abertura do procedimento concursal para o cargo de Direção Intermédia de 3.º Grau da Direção de Ambiente e Energia já a pensar nestas questões e, também, no “Ponto Dez” vamos falar sobre os postos de carregamento de veículos elétricos. ----

----- Esta associação é mais uma que nada vai acrescentar, pelo contrário, irá retirar, dado que temos de pagar uma quota, como se paga em todas as outras associações.-----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Nove. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com dezanove votos a favor (dezasseis do PS e três do PSD) e sete abstenções da CDU:-----

----- Nos termos da alínea u) do artigo 25.º e do n.º 1 do artigo 108.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, autorizar o Município a constituir e a aderir à Associação “adapt.local - Rede de Municípios para a Adaptação Local às Alterações Climáticas”.-----

----- Aprovar os Estatutos, o Regulamento Interno, o Estudo de Viabilidade Económico-Financeira e o Cronograma 2020.-----

----- Nos termos do n.º 2 do artigo 56.º e artigo 59.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, determinar que o processo seja submetido a fiscalização prévia do Tribunal de Contas. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO DEZ - PROCESSO DE EXPANSÃO DA REDE MOBLE DE POSTOS DE CARREGAMENTO DE VEÍCULOS ELÉTRICOS:-** Foi presente o ofício n.º 8748, de 6 de dezembro de 2019, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 27 de novembro de 2019, a qual fica a fazer parte integrante da ata da presente sessão.-----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Dez por parte do Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Este processo tem a ver com os postos de carregamento



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE FEVEREIRO DE 2020

de veículos elétricos.-----

----- A MOBI.E é uma entidade do Estado que tem esta responsabilidade, mas que funcionava mais ou menos de forma desgobernada, não havia regras, nem havia uma entidade que fizesse a exploração destes postos de carregamento. -----

----- Tínhamos feito a candidatura à MOBI.E, há 4 ou 5 anos, mas só agora nos foi disponibilizado este posto de carregamento de veículos elétricos. -----

----- Cada vez mais faz sentido a disponibilidade a nível local de postos de carregamento de veículos elétricos. -----

----- O que se propõe é que a Assembleia Municipal valide a concessão de um espaço público, de forma gratuita, por um determinado período, para que a entidade MOBI.E possa fazer a exploração do posto de carregamento de veículos elétricos, cujo equipamento está instalado no Parque do Sorraia, na proximidade do Pavilhão Desportivo, numa zona bastante acessível para utilização. -----

----- Estamos a aguardar que a MOBI.E, através de um procedimento concursal, encontre a concessionária que irá fazer a exploração deste posto de carregamento de veículos elétricos.-----

----- Até aqui não existia regulamentação, mas, no âmbito desta concessão, os postos de carregamento vão estar regulados para se saber quanto tempo as viaturas podem estar a carregar, quanto custa o carregamento das viaturas e de que forma é que se pode ter acesso aos mesmos. --

----- Parece-nos que faz todo o sentido a disponibilidade de um espaço público para a instalação deste posto de carregamento, a título gratuito, pelo prazo de 5 anos, para a MOBI.E lançar o concurso para a sua exploração. -----

----- No âmbito das medidas da eficiência energética, o Município de Coruche vai lançar uma candidatura ao fundo ambiental com vista à aquisição de viaturas elétricas e, eventualmente, a mais um ponto de carregamento. -----

----- O fundo ambiental prevê a disponibilidade de comparticipação até 50% na aquisição de viaturas para entidades públicas ou equiparadas, não só para viaturas elétricas, mas também pontos de carregamento. -----

----- Se a candidatura for aprovada, a Câmara fará a aquisição de uma ou duas viaturas elétricas e a instalação de mais um posto de carregamento de viaturas elétricas. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Osvaldo Moreno referiu: O posto de carregamento tem quantas tomadas? Normalmente são duas, mas acho que é pouco. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: São duas tomadas.-----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Queria saudar esta iniciativa e lamentar



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE FEVEREIRO DE 2020

o seu atraso, segundo os documentos, o processo teve o seu início há mais de três anos, é algo que se tem arrastado no tempo. -----

----- Quando é que se prevê que o equipamento possa, efetivamente, estar disponível para utilização por parte da população? -----

----- O Senhor Presidente elogiou o local de instalação do posto de carregamento, mas eu tenho algumas dúvidas quanto ao mesmo. Normalmente estes postos estão junto a sítios onde moram pessoas. O local proposto é uma zona que não é muito confortável para deixar a viatura a carregar à noite e depois ir buscá-la de manhã. Não faria mais sentido dentro de uma zona habitacional? -----

----- Sendo possível colocar mais alguns postos de carregamento, penso que faz mais sentido junto a locais onde moram pessoas e onde estacionam os seus carros e não em sítios onde não há viaturas estacionadas à noite. -----

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Quanto à previsão de utilização do posto de carregamento, a informação que tenho é que o concurso para a exploração foi adjudicado à Resul, S.A. Contudo, não lhe sei dizer para quando a entrada em funcionamento. Faz todo o sentido que dentro em breve o posto de carregamento comece a funcionar. Aliás, como disse e bem, aguardamos uma resposta sobre este processo há muito tempo. A responsabilidade não tem sido do Município, nós já tínhamos disponibilizado aquele local, não formalmente, mas informalmente. -----

----- Está lá o posto de carregamento e não funciona porquê? É importante que o posto de carregamento esteja a funcionar. -----

----- Podemos analisar se há um espaço dentro da vila onde possamos instalar outro posto de carregamento, pois precisamos sempre de uma área de estacionamento que, no mínimo, possa ter duas viaturas. -----

----- O objetivo é que os postos de carregamento sejam esquematizados, durante 24 horas, para quem queira deixar a viatura a carregar. -----

----- Reconheço que possa ser um pouco ingrato deixar a viatura sozinha no posto de carregamento, uma vez que o mesmo está numa zona mais marginal à vila. Eventualmente, um outro local de proximidade de uma zona mais urbana, por exemplo, no Centro Histórico, na Praça da Liberdade, possa fazer sentido a existência de um posto de carregamento. Ainda não temos definido mais locais, uma vez que é necessário termos nessa zona energia elétrica. Tivemos de fazer um ramal específico para o posto de carregamento que está instalado junto ao Pavilhão Desportivo. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Dez. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE FEVEREIRO DE 2020

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, autorizar a utilização do domínio público, a título gratuito, pelo prazo de cinco anos, para a expansão da Rede MOBI.E, no local assinalado na planta que fica em anexo à presente proposta. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **A Presidente da Assembleia solicitou autorização para a continuação dos trabalhos pelas zero horas.** -----

----- **A Assembleia autorizou a continuação dos trabalhos.** -----

----- **PONTO ONZE - PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO “PLANOS E PROJETOS INOVADORES NO DOMÍNIO DA INCLUSÃO SOCIAL E DO EMPREGO”:-** Foi presente o ofício n.º 9251, de 30 de dezembro de 2019, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 11 de dezembro de 2019, a qual fica a fazer parte integrante da ata da presente sessão. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Onze por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Este é um projeto que está sujeito a uma candidatura que vai ser lançada pela Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo. -----

----- O que se propõe é a validação desta intenção no sentido da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo poder concorrer a este programa do Portugal 2020, que tem este desígnio em termos de identificação, mas que para nós tem outra identificação “Cultura para Todos. -----

----- Este plano inovador no domínio da inclusão social e do emprego é direcionado para pessoas desempregadas e, também, para as escolas, no sentido de nas coletividades ou associações poderem ser desenvolvidas componentes culturais de acesso, não só à cultura, mas também à formação para o emprego. -----

----- Sendo aprovado este projeto, propõe-se que o Município de Coruche possa desenvolver uma série de ações, por forma a junto das coletividades e associações existentes promover o desenvolvimento de competências pessoais, sociais, profissionais em especial destinado a pessoas desempregadas ou com situações de carência, e necessidades no apoio a particulares que estejam à procura de trabalho. -----

----- O financiamento destes programas será a 85%. Parece-me que vale a pena tentarmos. Será mais uma medida que visa combater algumas situações de precariedade, situações de desemprego e situações sociais, através das componentes da cultura. -----

----- As ações propostas pelo Município de Coruche são no valor de 87.500.00 €. Vamos esperar que as mesmas sejam aprovadas. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE FEVEREIRO DE 2020

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo por parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, a Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Onze. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com dezanove votos a favor (dezasseis do PS e três do PSD) e sete abstenções da CDU:-----

----- Aprovar o Protocolo de Colaboração “Planos e Projetos Inovadores no Domínio da Inclusão Social e do Emprego”.-----

----- Ratificar os atos tomados e o posterior pagamento dos valores previstos no Anexo I do Protocolo para o Município de Coruche. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO DOZE - CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NO ÂMBITO DAS INSTALAÇÕES DE ARMAZENAMENTO E POSTOS DE ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS E VALOR DAS TAXAS:-** Foi presente o ofício n.º 712, de 13 de fevereiro de 2020, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 8 de janeiro de 2020, a qual fica a fazer parte integrante da ata da presente sessão. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Doze por parte do Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: É uma proposta para um Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências entre o Município de Coruche e a Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo, que tem a ver com o licenciamento de instalações de armazenamento e postos de abastecimento de combustíveis, seja de gasolina, gasóleo ou gás. -----

----- Não tendo os municípios técnicos especializados nesta área, que a CIMLT desenvolva esses procedimentos para a assunção dessas competências. -----

----- Por via das dúvidas, solicitámos um parecer jurídico interno relativamente a este Contrato Interadministrativo. -----

----- Propõe-se a aprovação deste Contrato Interadministrativo para que possa ser a CIMLT a desenvolver este processo e o respetivo licenciamento no âmbito da atividade de postos de combustível. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Vamo-nos abster neste ponto. Esta era uma competência que a Câmara vinha desempenhando e que será mais uma daquelas que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE FEVEREIRO DE 2020

passa para a Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo. Insere-se naquele processo de esvaziamento das Câmaras Municipais, ou seja, a pouco e pouco vão ficando sem competências. Um destes dias não sei o que é que as Câmaras fazem, senão assinar os papéis. É o caminho fácil para uma estratégia que se falou bastante quando se reduziu o número de freguesias, de um dia, um “Relvas qualquer”, propor a extinção de alguns municípios. Se nós já não temos competências, passamo-las todas para outras associações, ficamos com o quê? Esta é uma competência que a Câmara fazia “com uma perna às costas”, passo o termo, mas é mais uma que vamos deixar de ter. -----

----- Acho que não é este o caminho, mas sim o reforço do Poder Local, das suas competências, das suas atribuições e dos seus meios financeiros. -----

----- Passa por delegar competências para um órgão que nem sequer é eleito. -----

----- Não estamos a ver que a Regionalização, pela posição do Partido Socialista, esteja já aí à porta. É mais complexo. O Partido Socialista não quer. O Partido Socialista faz jogos de cintura. Quando está na oposição diz que quer a Regionalização e, depois, quando está no Governo vai para outro lado. -----

----- A questão que eu coloco é que devemos refletir sobre o esvaziamento progressivo de competências das Câmaras Municipais. Na nossa Câmara Municipal já vimos isso no que diz respeito às águas, aos resíduos, etc., com as consequências que estão a surgir e que já aqui foram faladas hoje. -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Banha referiu: Eu diria que é um reforço para nós entrarmos futuramente na Regionalização. -----

----- Não é por acaso que da parte do Governo já há determinadas indicações que os presidentes das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional vão ser eleitos. -----

----- Esse órgão é representado pelas Câmaras Municipais, não é uma organização qualquer, é uma realidade o que está aqui, são as Câmaras Municipais. Claro que falta só aquele passo e que julgo que passa por aqui. Estamos no bom caminho. -----

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Estamos a falar de matérias muito específicas e que têm uma entidade superior que licencia estes equipamentos, a Direção-Geral de Energia, e significa que obedece a um requisito de competências técnicas que os municípios não têm. Não estamos a falar de engenheiros civis, nem de arquitetos, mas de outras áreas de formação, nomeadamente, engenheiros mecânicos e eletrotécnicos e que não valerá a pena cada município ter engenheiros disto e daquilo para fiscalizar estas questões. Se houver uma entidade intermunicipal que assuma estas competências, que tenha a sua especialidade e a sua característica de forma a facilitar o procedimento, acho que é mais vantajoso. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE FEVEREIRO DE 2020

-----Nós não estamos a perder esta competência, porque o processo passa pela Câmara Municipal. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Doze. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com dezanove votos a favor (dezasseis do PS e três do PSD) e sete abstenções da CDU:-----

----- Nos termos do artigo 128.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar o Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências no âmbito das instalações de armazenamento e postos de abastecimento de combustíveis. -----

----- Nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar a aplicação das taxas previstas no Capítulo XI, n.º 7, alínea a) e n.º 8, alínea b) do Anexo I do Regulamento de Taxas Municipais, nos procedimentos de autorização/licenciamento de instalações de armazenamento e postos de abastecimento de combustíveis. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO TREZE - AFETAÇÃO DE BENS DO MUNICÍPIO À PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PELA ECOLEZÍRIA:-** Foi presente o ofício n.º 718, de 13 de fevereiro de 2020, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por maioria, em sua reunião ordinária de 5 de fevereiro de 2020, a qual fica a fazer parte integrante da ata da presente sessão. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Treze por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Esta deliberação tem a ver com a necessidade de num curto espaço de tempo transferirmos para a Ecoléziria aquilo que são os bens do Município afetos à recolha de resíduos em baixa, por um lado, as viaturas que estão afetas ao serviço, por outro lado, aquilo que são os equipamentos, nomeadamente, os contentores e as ilhas ecológicas.

----- Todo esse património foi avaliado da melhor forma e está contemplado no Contrato de Gestão estabelecido entre as Câmaras Municipais e a Resiurb/Ecoléziria, ou seja, no âmbito dos documentos que já foram aprovados estão previstas as várias modalidades, desde a cedência à venda, que os nossos técnicos entendem ser a mais adequada para esta tipologia, dos equipamentos e das viaturas. -----

----- No caso das viaturas, tendo em conta que estamos a falar de um bem, para que a Ecoléziria possa tirar o seguro, fazer a inspeção e a reparação, a melhor forma, digamos, é a sua venda. -----

----- No que diz respeito aos equipamentos, nomeadamente, os contentores e as ilhas ecológicas, é a sua cedência, no sentido da Ecoléziria receber os mesmos e, caso haja alguma circunstância anómala, do compromisso ser devolvê-los em número e quantidade exatamente nas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE FEVEREIRO DE 2020

mesmas condições.-----

----- Esta proposta é no sentido de a Câmara Municipal deliberar e a Assembleia Municipal subscrever essa deliberação, de se transferir para a Ecoléziria as seguintes viaturas afetas à recolha de resíduos:-----

----- N.º 14, marca MAN, no valor de 4.065,08 €. Teve uma série de reparações e cada vez que o equipamento público tem uma intervenção mecânica, logo há uma extensão da vida útil do bem. -- -----

----- N.º 61, marca Mercedes-Benz, tem um valor de 0,00 €. Significa que é uma viatura muito antiga. -----

----- N.º 75, marca Volvo, tem um valor de 0,00 €.-----

----- N.º 84, marca Mercedes-Benz, tem um valor de 1.244,85 €. -----

----- A proposta de venda destas viaturas que são transferidas para a entidade Resiurb/Ecoléziria é no valor global de 5.309,94 €. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: Vamos votar contra o “Ponto Treze” e o “Ponto Catorze”, em consonância com a nossa votação aquando da passagem da recolha de resíduos sólidos para Ecoléziria. Portanto, foi uma parte do processo e agora é a restante parte do processo, que é a transferência destes equipamentos para a Ecoléziria. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Antes de votarmos os “Pontos Treze e Catorze”, gostávamos que o Senhor Presidente da Câmara nos pudesse informar quem são os membros do Conselho de Administração da Ecoléziria e da Resiurb. -----

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: São entidades distintas.-----

----- A Resiurb é uma Associação de Municípios, isto é, são seis os municípios que fazem parte da Resiurb, Coruche, Salvaterra de Magos, Benavente, Cartaxo, Alpiarça e Almeirim. Também fazia parte a Chamusca, mas agora como tem a componente da Resitejo na proximidade, deixou de fazer parte da Resiurb. -----

----- A Ecoléziria é uma empresa que era constituída por uma parceria público/privada, sendo uma das primeiras criadas na nossa região, que tinha incorporado 51% de capital público da Resiurb e 49% de capital privado, o Grupo Suma e o Grupo Lena. -----

----- No âmbito deste processo, os privados supostamente traziam inovação, mas isso não se verificou, o que se verificou é que o privado acrescia um peso àquilo que era a faturação dos resíduos, pois não fez investimento ou o investimento que fez os municípios acharam que não era adequado e decorreu o processo de exclusão dos privados da Ecoléziria, processo esse que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE FEVEREIRO DE 2020

teve o visto tácito do Tribunal de Contas e, também, ainda está a decorrer o processo em Tribunal e que um dia mais tarde poderá haver algumas consequências.-----

----- Neste momento, a Ecolezíria é, digamos, titulada por uma Associação de Municípios, que é a Resiurb, ou seja, a Ecolezíria é uma entidade com capitais completamente públicos, cujo accionista desta entidade é a Resiurb, que é uma Associação de Municípios. -----

----- Porquê a Ecolezíria? Porque tem outra agilidade que não tem uma Associação de Municípios naquilo que é a operação, digamos, dos resíduos. -----

----- O Conselho de Administração da Ecolezíria é presidido pelo Município de Benavente e coadjuvado pelo Município do Cartaxo e o Município de Coruche, ou seja, estes três municípios é que têm representantes e estamos a falar de uma empresa, cujos accionistas são accionistas públicos. -----

----- Presidente do Conselho de Administração - Presidente da Câmara Municipal de Benavente; -----

----- 2.º Vogal - Vereador da Câmara Municipal do Cartaxo; -----

----- 3.º Vogal - Vereadora da Câmara Municipal de Coruche. -----

----- É à semelhança do que acontece com a Águas do Ribatejo, que também é composta por três elementos. -----

----- A Resiurb é uma Associação de Municípios que o modelo organizativo é diferente, tem uma Assembleia-Geral onde estão todos os Municípios, sendo presidida pela Câmara Municipal de Almeirim. -----

----- Entretanto, posso-lhe dar informação mais pormenorizada, mas a mesma está disponível na Internet. -----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano salientou: A semana passada, tive curiosidade de pesquisar e na página da empresa a constituição dos órgãos não está como o Senhor Presidente disse. Está como sendo Presidente do Conselho de Administração, o Presidente da Câmara Municipal de Almeirim, não diz que é Presidente da Câmara Municipal de Benavente. -----

----- Por uma questão de transparência e para que todos saibamos quem é que está a dirigir as empresas, é importante a atualização dos dados. -----

----- Só o Administrador Executivo é que está atualizado, os outros elementos não estão atualizados. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Parece-me uma informação importante, mas da leitura dos documentos não consta essa informação. Tratando-se de entidades públicas, deviam ser públicos os nomes da sua composição. -----

----- Deixava um requerimento oral à Mesa para que nos fosse enviada a devida informação. --

----- O Presidente da Câmara referiu: Sobre esse processo nós já deliberámos em 2019, mas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE FEVEREIRO DE 2020

podemos fazer chegar essa informação. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Treze. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com dezasseis votos a favor do PS, sete votos contra da CDU e três abstenções do PSD, autorizar a afetação de bens do Município à prestação de serviços pela Ecoléziria, anexos ao Despacho do Presidente da Câmara, datado de 3 de fevereiro de 2020, e em conformidade com as deliberações já tomadas, designadamente os que constam do Anexo IV do Contrato de Gestão Delegada para a Prestação dos Serviços de Gestão de Resíduos Urbanos.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO CATORZE - MINUTA DE CONTRATO DE AFETAÇÃO DOS RECETÁCULOS DE RECOLHA DE RESÍDUOS SÓLIDOS DO CONCELHO DE CORUCHE AO SISTEMA DE RECOLHA A EFETUAR PELA ECOLEZÍRIA:-** Foi presente o ofício n.º 719, de 13 de fevereiro de 2020, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por maioria, em sua reunião ordinária de 5 de fevereiro de 2020, a qual fica a fazer parte integrante da ata da presente sessão.

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Catorze por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Tem a ver com a minuta de contrato de afetação dos recipientes de recolha de resíduos sólidos do concelho de Coruche. -----

----- Estamos a falar na cedência de contentores do lixo e das ilhas ecológicas à empresa Ecoléziria para proceder a sua ação na recolha de resíduos sólidos. -----

----- Fizemos o levantamento dos contentores existentes no concelho, os quais são os seguintes: 1619 de 800 litros, 20 de 90 litros, 17 de 3.000 litros e 52 de 5.000 litros e, também, a localização por cada rua e por cada sítio onde estão colocados. -----

----- Nós passamos a cedência dos equipamentos no âmbito deste mesmo contrato e se por alguma circunstância anómala verificar-se o incumprimento do mesmo, a entidade terá de devolver à Câmara os equipamentos nas condições em que se encontram atualmente. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, a Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Catorze. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com dezasseis votos a favor do PS, sete votos contra da CDU e três abstenções do PSD, aprovar a Minuta de Contrato de Afetação dos Recetáculos de Recolha de Resíduos Sólidos do Concelho de Coruche, a celebrar entre o Município de Coruche e a Ecoléziria - Empresa Intermunicipal de Tratamento de Resíduos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE FEVEREIRO DE 2020

Sólidos, E.I.M., em conformidade com as deliberações já tomadas, designadamente as que aprovam o Anexo IV do Contrato de Gestão Delegada para a Prestação dos Serviços de Gestão de Resíduos Urbanos.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO QUINZE - REGULAMENTO DO SERVIÇO DE ABASTECIMENTO PÚBLICO DE ÁGUA E REGULAMENTO DO SERVIÇO DE ÁGUAS RESIDUAIS URBANAS - AR - ÁGUAS DO RIBATEJO, E.I.M., S.A.:-** Foi presente o ofício n.º 83, de 9 de janeiro de 2020, da Câmara Municipal de Coruche, anexando os Projetos de Regulamento do Serviço de Abastecimento Público de Água e de Regulamento do Serviço de Águas Residuais Urbanas da AR - Águas do Ribatejo, E.I.M., S.A., que foram aprovados por unanimidade, em sua reunião ordinária de 26 de dezembro de 2019, os quais ficam a fazer parte integrante da ata da presente sessão. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Quinze por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Relativamente à aprovação destes Regulamentos da Águas do Ribatejo, na obstante da constituição desta entidade, a competência continua a ser da Assembleia Municipal. -----

----- Estes Regulamentos estiveram em discussão pública e foram sujeitos a parecer da ERSAR - Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos. -----

----- Propõe-se que a Assembleia Municipal possa fazer aprovar estes dois Regulamentos. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. -----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo por parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, a Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Quinze. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com dezanove votos a favor (dezasseis do PS e três do PSD) e sete abstenções da CDU, nos termos da alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, do artigo 62.º do Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto e da alínea s) do artigo n.º 24 dos Estatutos da AR - Águas do Ribatejo, E.I.M., S.A., aprovar os Projetos de Regulamento do Serviço de Abastecimento Público de Água e de Regulamento do Serviço de Águas Residuais Urbanas da AR - Águas do Ribatejo, E.I.M., S.A. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO DEZASSEIS - ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO:-** Foi presente o Relatório da Atividade e Situação Financeira do Município, no período compreendido entre 7 de novembro de 2019 e 19 de fevereiro de 2020, o qual fica como anexo, fazendo parte integrante da presente ata. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE FEVEREIRO DE 2020

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Relatório por parte do Presidente da Câmara.-----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues salientou: Vou-me ausentar, conforme prometi, há uns meses, porque são zero horas e trinta minutos. É só para lembrar.-----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: Um ponto de ordem à Mesa.-----

----- É possível terminar a sessão até à uma hora da manhã?-----

----- Faço esta pergunta para saber se na bancada da CDU nos ausentamos ou não.-----

----- A Presidente da Assembleia salientou: O Senhor Presidente da Câmara vai prestar os esclarecimentos e será o mais sucinto possível.-----

----- Fica ao vosso critério.-----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues sublinhou: Se há uma característica que o Senhor Presidente da Câmara não tem é ser sucinto.-----

----- O Deputado Municipal Artur Salgado referiu: Se o Senhor Presidente não quiser falar muito, os Deputados que quiserem uma informação perguntam ao Senhor Presidente e ele depois esclarece.-----

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara destacou as seguintes ações:-----

----- Procedimentos Concursais - Assistente Técnico - DAF-12 - 1 lugar e GPDE-03 - 1 lugar; Assistente Operacional - DOE-7 - 1 lugar; Técnico Superior - DASCD-19-A - 1 lugar, CM-7 - 1 lugar e DAF-GIRPI-1 - 1 lugar; Assistente Operacional - DASCD-13 - 2 lugares, DOE-13 - 1 lugar, DSUAZV-33 - 5 lugares, B-13 - 1 lugar, DOE-10 - 2 lugares, DOE-22 - 2 lugares; Técnico Superior - DAF-3-A - 1 lugar; Bombeiro de 2.ª classe - B-9 (2.ª) - 7 lugares.-----

----- Comissão de Serviço - Divisão de Educação, Desporto e Intervenção Social, Divisão de Projetos, Obras e Equipamentos e Direção de Ambiente e Energia.-----

----- No âmbito do PEPAL - Estágios Profissionais da Administração Local, abrimos vários procedimentos, mas muitos ficaram desertos. Nalguns casos tivemos de alterar a área de formação, dado que não havia disponibilidade de jovens recém-licenciados para virem estagiar - temos 10 estagiários.-----

----- Duas mobilidades internas na categoria noutra entidade (SNS); Duas mobilidades internas na categoria; Duas consolidações de mobilidades internas na categoria noutra entidade (SNS e Município do Cartaxo); Uma consolidação da mobilidade intercarreiras; Dois regressos ao serviço da situação de licença sem remuneração; Duas consolidações de mobilidade; Quatro cessações de contrato (três por aposentação e um por rescindir o contrato); Designação de chefias e de cargos de direção intermédia; Designação de responsáveis pelos Serviços de Fiscalização e de Comunicação.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE FEVEREIRO DE 2020

----- Reunião do Conselho Municipal de Educação. -----

----- Desfile de Carnaval das nossas escolas que mobilizou muitas crianças que estavam rigorosamente caracterizadas no que tinha a ver com o ambiente, o clima e a reciclagem. Parabéns à comunidade educativa. -----

----- Atribuição de Prémios de Mérito Escolar 20/20 a 17 alunos do 10.º, 11.º e 12.º da Escola Secundária de Coruche e da Escola Profissional de Coruche, no valor de 200 €, cada um, no dia 24 de fevereiro. -----

----- Centro de Apoio ao Conhecimento e Integração - 756 atendimentos. -----

----- Gabinete de Apoio ao Consumidor - 11 atendimentos. -----

----- “Projeto Porta Aberta”, através do Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes - 8 atendimentos. -----

----- Programa das Cantinas Sociais/Programa de Emergência Alimentar - 67 refeições apoiadas nas cantinas sociais e 17 refeições a pessoas apoiadas, através da Associação das Obras Assistenciais da Sociedade de São Vicente de Paulo - Vicentinas, Centro de Dia da Fajarda e Centro de Dia do Biscainho. -----

----- Reuniões de trabalho com a equipa técnica do Projeto do Diagnóstico Habitacional para identificação de famílias com carências habitacionais no concelho. -----

----- Programa “Casas com Gente” - Áreas de Reabilitação Urbana - decorreu o prazo para apresentação de novas candidaturas, as quais estão a ser analisadas, podendo ser apoiados 8 munícipes no arrendamento e 3 munícipes na aquisição de habitação. -----

----- Programa Municipal de Apoio em Parceria a Estratos Sociais Desfavorecidos - foram deferidos 9 pedidos e 12 indeferidos, estão 8 pedidos em análise, 3 pedidos aguardam pela reunião do CLAS e 5 pedidos aguardam a entrega de documentos. -----

----- Programa Municipal de Apoio à Melhoria do Conforto Habitacional em Parceria - decorreu novo concurso e foram rececionadas 7 candidaturas. -----

----- Atribuição de Bolsas de Estudo no ano letivo 2019/2020 - 16 da NEOEN e 29 da Câmara Municipal - os alunos assinaram os termos de aceitação. -----

----- Projeto Desporto Sénior - atividades com os nossos seniores associadas à mobilidade e à socialização. -----

----- Torneio Sénior - desenvolvido no Pavilhão Desportivo. -----

----- Maratona BTT - desenvolvida pelos Craks do Pedal e pelo Centro Social do Pessoal da Câmara Municipal de Coruche, com 497 participantes. -----

----- Corrida Super-Heróis - realizou no dia 22 de fevereiro, na Avenida do Sorraia. -----

----- Situação Financeira - a nossa dívida tem o valor de 783.201,36 €, o que é praticamente insignificante, permitindo ao Município ter uma grande capacidade de endividamento, de 21



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE FEVEREIRO DE 2020

milhões de euros, ou seja, em cada ano económico uma margem para utilizar cerca de 4 milhões de euros. -----

----- Parque Empresarial do Sorraia - em fase de arruamentos, passeios e eletricidade na margem direita. Falta desbloquear a situação na margem esquerda do canal, ou seja, entre a Zona Industrial existente e o Parque Empresarial, porque a Direção-Geral do Património Cultural nos condicionou as obras para o alargamento das áreas de prospeção. Apenas vamos fazer as infraestruturas de abastecimento de água, conduta de esgoto e elétricas.-----

----- Temos tido procura por parte de algumas empresas que se querem instalar ligadas ao agroalimentar, mas precisamos de uma área na ordem dos 4 ou 5 mil metros quadrados, não no Parque Empresarial, mas no nosso concelho. -----

----- Relativamente ao Centro Histórico da Vila de Coruche - o empreiteiro vai acabando os trabalhos aos bochechos, nesta segunda fase está a corrigir algumas situações, falta fazer a reparação dos candeeiros de iluminação pública, colocar a iluminação cénica junto à caleira, a colocação de mobiliário urbano e as zonas verdes. Pode não ter muito valor financeiro, mas ainda falta algum trabalho relacionado com esta segunda fase. -----

----- Requalificação da Margem Esquerda do Rio Sorraia - acho que ainda não ouvi ninguém dizer algo menos abonatório sobre esta obra, aliás, oiço dizer é muito bem. Estamos a cumprir integralmente o projeto com conceitos interessantes.-----

----- Requalificação do Jardim 25 de Abril e Largo Porto João Felício - já se veem alguns elementos daquilo que é esta obra e já recebemos dezenas de árvores para colocar no jardim.-----

----- Pavilhão Desportivo da Escola Básica 2/3 Dr. Armando Lizardo - a obra está com algum atraso. Encontra-se na fase dos arranjos exteriores.-----

----- Instalações Municipais na Zona Industrial do Monte da Barca - reabilitação das nossas oficinas.-----

----- Antigas instalações sanitárias junto ao Pelourinho - a obra está praticamente concluída.---

----- Pavimentação da Rua do Ameixial, na Lamarosa - a obra está em conclusão. -----

----- Ciclovia - Montinho do Brito/Erra - 2.ª Fase - a obra está em execução.-----

----- Rua da Sociedade Recreativa, no Bairro da Areia - a obra está na fase de refazer os passeios. -----

----- Rua das Canas, em Fazendas das Figueiras - obra está em curso. -----

----- Instalações do Serviço Veterinário - salas de esterilização e equipamentos necessários. ---

----- Reparação de passeios - Avenida Luís de Camões, em Coruche, Rua do Centro de Dia, na Lamarosa e Rua Principal, na Branca - obra da responsabilidade da Câmara.-----

----- Pintura do edifício da Delegação do Couço e dos anexos adjacentes - os trabalhos estão concluídos. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE FEVEREIRO DE 2020

----- Reabilitação de aquedutos na Rua do Povo Unido, nos Foros de Lagoíços. -----

----- Reabilitação do Pavilhão Municipal, em Santo Antonino - cedência do mesmo a uma associação. -----

----- Gestão em baixa dos resíduos por parte da Ecoléziria nos concelhos de Coruche e Almeirim. -----

----- Pacto/Alentejo 2020 - “Eficiência Energética - Pavilhão Desportivo Municipal, Museu Municipal e Piscinas Municipais” - apresentámos candidaturas a estes programas que são financiados a 50%. -----

----- Incentivo ao Comércio Local - “Lojas com Gente” - 4 candidaturas em análise. -----

----- Atividades de Natal - Pista de Gelo/Comboio de Natal/Sorteio da Campanha de Natal - decorreram de 30 de novembro de 2019 a 11 de janeiro de 2020. -----

----- Estação de Serviço para Autocaravanas no Parque de Mercados e Feiras - Encontro de Autocaravanistas aquando do aniversário do Clube Autocaravanista Itinerante. -----

----- Assinatura de Protocolo de Cooperação entre a Quercus e o Município de Coruche, no dia 14 de fevereiro de 2020, que tem a ver com a recuperação de rolhas de cortiça. -----

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: Hoje, fomos confrontados com uma nova forma de pagamento das senhas de presença em sessões da Assembleia Municipal, mais concretamente quando é uma sessão com duas reuniões e de se pagar apenas uma reunião. -----

----- Nós não concordamos com esta forma de pagamento das senhas de presença. -----

----- Teremos de tomar medidas para verificar essa forma de pagamento das senhas de presença. -----

----- Eu não estive presente na sessão onde esse assunto foi discutido, mas penso que se tinha chegado à conclusão que o pagamento da senha de presença era por reunião. -----

----- Chega-se a um caso caricato. Eu não estive presente na 2.ª reunião da sessão do 15 de novembro, realizada no dia 19 de novembro e sou substituído pelo Luís Oliveira, pagaram-me a mim a senha de presença referente à 1.ª reunião e o meu camarada que este presente na 2.ª reunião não teve direito ao pagamento da senha de presença. -----

----- Há pouco, o Deputado Armando Rodrigues chamou aqui à atenção para dois casos, que têm a ver com o Serviço de Educação e os Bombeiros e, também, o Senhor Presidente nos mostrou uma folha que tinha a ver com uma denúncia anónima relativamente aos Bombeiros. Penso que as pessoas quando fazem uma denúncia anónima nem sempre é por cobardia ou falta de coragem, por vezes, existe, efetivamente, climas e receios que as pessoas têm de se exporem de uma outra maneira. Não estou a dizer que é o Senhor Presidente da Câmara. -----

----- Posso-lhes dizer que, há uns anos, eu tive de ir prestar declarações sobre a Câmara -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE FEVEREIRO DE 2020

Municipal de Coruche, na Polícia Judiciária, relacionadas com questões da Rádio Voz do Sorraia e da empresa de publicidade. E até lhe posso dizer mais, na altura, o próprio Inspetor disse-me: “eu tenho uma visão sobre isso, que isso é ilegal. A minha sugestão, para o seu nome não ficar em cheque, é que entregue uma denúncia anónima”. Eu nunca o fiz, porque achei que não o devia fazer. -----

----- Acho que nós não temos que olhar para a denúncia anónima dos Bombeiros e por outras coisas que se ouvirem aqui, como simplesmente as pessoas terem alguma forma de cobardia. Nós temos de analisar se essas pessoas, de alguma forma, se sentem constrangidas ou ameaçadas. Eu não estou a dizer que é o Presidente da Câmara. Há várias hierarquias. -----

----- Tenho vindo a reparar que no Relatório da Atividade da Câmara não há nenhuma referência à Unidade Móvel de Saúde. A última notícia que tivemos sobre a Unidade Móvel de Saúde foi em 24 de abril de 2017, por via da comunicação social, dizendo que estaria prestes a parar por falta de um enfermeiro. Gostaria de perceber se a Unidade Móvel de Saúde está ou não a funcionar ou se vai ficar guardada ao lado da Corujinha, que pelos vistos foi outra inovação, mas que também parou. -----

----- O Deputado Municipal Rafael Gomes referiu: Ouço Deputados a dizerem que têm de fazer um esforço para estarem aqui até à uma hora da manhã. Eu quando me candidatei foi para estar aqui até ser preciso. Esforço é quando há população que está aqui até às duas horas da manhã sem poder intervir. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Eu não me apercebi, efetivamente, quanto à forma do pagamento das senhas de presença. -----

----- Também não vi ainda nenhum parecer sobre esse assunto. -----

----- Acho que antes de se tomarem decisões se deve informar os Grupos Municipais ou dar conhecimento de novos pareceres. Até este momento, eu não tive conhecimento de nenhum parecer sobre este assunto. Foi uma decisão da Mesa sem qualquer sentido. -----

----- Concordo que se cumpra o Regimento no que diz respeito ao horário das sessões. -----

----- Às zero horas e trinta minutos tínhamos todos os pontos da Ordem do Dia discutidos e o Senhor Presidente estava a iniciar a apresentação da “Atividade e Situação Financeira do Município”. -----

----- Se algum Senhor Deputado não quiser continuar na sala, sai, mas não deve perturbar os Deputados que ficam na sala. Acho que até faz um favor a si próprio e a quem cá tem de estar. ---

----- Eu não venho aqui ler a cartilha de partido nenhum. Eu tenho questões que preocupam as pessoas que moram no concelho, portanto, tenho de ficar até ao fim para as colocar, porque gostava que o Senhor Presidente me esclarecesse. -----

----- Relativamente à Rua de Salvaterra de Magos, em Coruche, no troço compreendido entre



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE FEVEREIRO DE 2020

as bombas da Galp e a rotunda na direção de quem vai para a Fajarda, recebi várias informações de pessoas que moram nesta zona e que dizem que após a repavimentação da mesma não existem saídas para a água. É perceptível que a água fica na via e quem passa nos passeios, ou quem tem casas confinantes, leva com aquela lama que está na via. Está prevista alguma intervenção nesta via para regularizar a situação ou para minorar o impacto junto dos moradores e de quem por ali passa? -----

----- Em relação à vala do Paúl, gostava que o Senhor Presidente tivesse dois minutos e que nos explicasse qual é o ponto de situação. Parece-me bastante importante, dado que foi referida esta preocupação por várias pessoas.-----

----- Gostaria, ainda, de partilhar alguma preocupação quanto ao surgimento de buracos, não falo só das ruas que não estão alcatroadas, infelizmente, ainda temos algumas centenas de quilómetros, mas também das ruas de uma forma geral. É necessária uma intervenção mais permanente nalgumas ruas por parte do Município. Por exemplo, nos Foros de Coruche, no Rebocho, na Fajarda, na Rua de Salvaterra de Magos e na rotunda junto às pontes de Coruche. Um buraco tapado com água causa danos brutais nas viaturas.-----

----- Acresce, ainda, que há um sentimento de preocupação relativamente ao piso que existe entre as bombas da Galp e o Jardim 25 de Abril. O piso está cada vez mais irregular e gera muito barulho. O Senhor Presidente deve passar nesta zona todos os dias e sabe que o piso está num estado lastimoso. Acho que é importante pensar-se numa solução rápida, porque o desgaste do piso está a causar sérios danos, sobretudo a quem mora ali, quer pelo barulho, quer o incomodo para quem por ali passa.-----

----- Deixava a nota que na documentação que foi enviada sobre “os postos de carregamento de veículos elétricos” não constava a planta de localização a que se fazia referência estar anexa. -

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: A questão do pagamento das senhas de presença já foi suficientemente aqui debatida no anterior mandato, no momento que o anterior Presidente, José Coelho, disse que não pagava. Foi no mesmo estilo, tipo retaliação, se não querem continuar a sessão até às três horas da manhã, querem cumprir o Regimento, querem outra reunião para ganharem a senha de presença, então não pagamos.-----

----- Se querem comprar uma guerra, vamos para a guerra.-----

----- Não há nenhum parecer jurídico que o Deputado Nelson Galvão tenha ou outro qualquer Deputado nesta Assembleia que se possa sobrepor à legislação, ao Estatuto dos Eleitos Locais. --

----- Eu estou em condições de apresentar também meia dúzia de pareceres jurídicos a dizer que as senhas de presença são por Assembleia.-----

----- A Presidente da Assembleia Municipal salientou: Afinal agora já temos tempo para a discussão.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE FEVEREIRO DE 2020

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Agora temos tempo.-----

----- Não é aqui, não é a CCDR, em última instância é a lei que prevalece. -----

----- Uma chamada de atenção à Senhora Presidente, já vi que não tem perfil para dirigir a Assembleia Municipal, porque os senhores debateram-se para que houvesse uma Conferência de Representantes, além dos líderes que estão designados pelas bancadas. O que é que deveria ter sido feito? Manda o senso comum que houvesse uma reunião com os líderes das bancadas para apurar a questão sobre o pagamento das senhas de presença. -----

----- A Presidente da Assembleia salientou: Isso foi-me questionado agora. -----

----- **A partir deste momento, o Deputado Municipal Osvaldo Moreno deixou de participar nos trabalhos, sendo uma hora e quatro minutos do dia vinte e nove de fevereiro.**

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Anteriormente já diziam que não pagavam. -----

----- Eu ainda tenho mais coisas para dizer. O Senhor Presidente da Câmara esteve a falar durante meia-hora. -----

----- Na página n.º 9 do Relatório da Atividade há uma referência “Planos de Gestão dos Açudes da Agolada e do Monte da Barca - Receção da 4.ª fase do Plano de Gestão do Açude da Agolada. Em elaboração a 4.ª fase (Proposta de Ação) - Açude do Monte da Barca”. Este assunto arrasta-se há quantos anos? Nunca mais lá vamos. É empurrar com a barriga para a frente e a fazer de conta. -----

----- Relativamente ao parque de caravanas, o Senhor Presidente mostrou uma fotografia, gostava de chamar a atenção que assisti, este fim-de-semana, a uma lotação do espaço com centenas de pessoas e dezenas de caravanas. Imaginem se houvesse ali um incêndio, qual não seria o pânico que se instalava. Há algum plano de contingência ou algum plano de segurança? Esta situação tem de ser pensada. Sendo aquela infraestrutura importantíssima para os caravanistas e que terá o seu interesse para o concelho, tem um problema que tem de ser salvaguardado. Penso que, no mínimo, deveria haver uma outra saída de emergência. -----

----- Fico por aqui, é impossível continuar a minha intervenção. -----

----- A Presidente da Assembleia salientou: Vou passar a palavra ao Primeiro Secretário para dar os esclarecimentos possíveis sobre o pagamento das senhas de presença.-----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Eu não quero ouvir. Agora vou-me embora. A Senhora Presidente não criou as condições para que eu pudesse continuar a minha intervenção. -----

----- A Presidente da Assembleia salientou: Fica registado em ata a atitude do Senhor Deputado. -----

----- O Primeiro Secretário referiu: O Senhor Deputado Armando Rodrigues se quiser pode



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE FEVEREIRO DE 2020

sair, mas deixe-me falar, não faça muito barulho.-----

----- As atitudes ficam para quem as pratica. Coloca as questões e depois não quer ouvir as respostas. Já estamos habituados a isso. -----

----- **A partir deste momento, o Deputado Municipal Armando Rodrigues deixou de participar nos trabalhos, sendo uma hora e dez minutos do dia vinte e nove de fevereiro.** ---

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar salientou: Eu também não quero ouvir. Quero é o parecer jurídico. -----

----- O Primeiro Secretário salientou: Se ouvir a minha intervenção, vai ver onde é que eu quero chegar.-----

----- A questão das senhas de presença já foi discutida no o mandato passado. Hoje, mais uma vez, está aqui a ser discutida.-----

----- Dar nota que a Mesa não toma estas decisões de ânimo leve. A decisão de pagar ou não pagar as senhas de presença, não é como o Deputado Francisco Gaspar aqui quis fazer crer. A Mesa toma decisões fundamentadas e com base em pareceres emitidos por entidades competentes, nomeadamente aquelas que têm competências legais de apoiar as autarquias locais.

----- Tenho aqui à minha frente, no meu telemóvel, um parecer de uma entidade competente para emanar orientações às autarquias locais, a Direção-Geral das Autarquias Locais.-----

----- Pelos vistos, o Deputado Francisco Gaspar também não quer ouvir.-----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar salientou: Eu já disse que não quero ouvir. Eu quero é o parecer. -----

----- O Primeiro Secretário referiu: Deixe os outros Deputados ouvirem. Se não quer ouvir, não houve.-----

----- É uma grande falta de respeito colocarmos as questões e depois não querermos ser esclarecidos. Mas nós já estamos habituados a isso.-----

----- O parecer jurídico para a nossa base de decisão é da Direção-Geral das Autarquias Locais, que é a entidade competente para prestar apoio às autarquias. Trata-se de um entendimento que está homologado pelo Senhor Secretário de Estado das Autarquias Locais, na sequência das conclusões duma reunião de coordenação jurídica das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional. -----

----- Não vou ler o parecer jurídico todo, depois faço chegar o mesmo, por mail, se quiserem. Só vou ler a conclusão, que é muito simples e esclarecedora, onde se conclui: “Que os membros das Assembleia Municipais têm direito a uma única senha de presença por cada sessão da Assembleia independentemente da sua duração.”-----

----- A Mesa não toma decisões de ânimo leve, não tomamos decisões porque nos apetece cortar senhas de presença, tomamos decisões conscientes, fundamentadas com base em pareceres



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE FEVEREIRO DE 2020

jurídicos, neste caso, é um parecer jurídico da Direção-Geral das Autarquias Locais. -----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: O parecer jurídico deve ser enviado para todos os Grupos Municipais. Aliás, era como devia ter sido feito e depois discutido, como disse o Deputado Armando Rodrigues, na Conferência de Representantes, porque não é essa a prática desta Assembleia Municipal. -----

----- O Primeiro Secretário referiu: É um assunto que já foi discutido no mandato passado e a Mesa não alterou o seu entendimento. -----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: Não foi discutido na Conferência de Representantes, que apenas reuniu uma vez e nem sequer estava completa, o que demonstra que a mesma não é ouvida. Então para que serve a Conferência de Representantes? Não pode ser a Mesa que agarra num parecer, que não é lei, e aplico-o sem o discutir na Conferência de Representantes. -----

----- Nós requeremos oralmente que nos seja enviado o parecer jurídico. -----

----- Vamos ver quem é que tem razão. Nós até podemos não ter razão, mas a Mesa esteve francamente mal neste processo. -----

----- O Primeiro Secretário referiu: Em relação ao pagamento das senhas de presença, quem tem competência para autorizar a despesa é a Senhora Presidente da Assembleia Municipal e é com base em pareceres jurídicos que estão emitidos que as decisões são tomadas. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Nós estamos aqui sentados há quatro horas. Onde é que estão os pareceres? -----

----- Para que conste na ata, acho que foi uma falta de respeito aquilo que a Senhora Presidente fez hoje. É uma falta de respeito porque não apresentou nenhum parecer e tomou uma decisão antes da Assembleia Municipal, nem sequer tomou uma decisão discutida na Assembleia Municipal. -----

----- Se a Senhora Presidente tinha um parecer, enviava-nos o parecer e dizia que o procedimento a partir de agora era este. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Eu fui questionada agora. Mas este assunto já foi aqui discutido e já se pagou desta forma. Não é uma novidade. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Vão ver o registo como é que foi pago o ano passado. É só perguntar ao Departamento Financeiro o que é que aconteceu na última Assembleia que teve prolongamento. -----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: A Deputada Sofia Marques está a consultar no telemóvel e na Associação Nacional de Assembleias Municipais diz que é por reunião. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Este assunto vai ser revisto e depois havemos de falar acerca do mesmo. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE FEVEREIRO DE 2020**

----- Eu vou enviar o parecer jurídico e depois havemos de discutir noutra ocasião, porque ainda há esclarecimentos a dar. Esta questão vai ficar a aguardar para ser discutida posteriormente. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Então vamos discutir o quê? -----

----- Senhora Presidente, a decisão já está tomada, não há discussão. -----

----- A Presidente da Assembleia salientou: Esta questão já foi aqui debatida. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Peço que consultem a última Assembleia que teve duas reuniões, porque os trabalhos tiveram continuação. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: É isso que eu vou fazer. -----

----- Passo a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para prestar os devidos esclarecimentos.

----- **A partir deste momento, o Deputado Municipal Luís Ferreira deixou de participar nos trabalhos, sendo uma hora e dezasseis minutos do dia vinte e nove de fevereiro.** -----

----- O Senhor Presidente da Câmara referiu: Em ar de graça dizer que ambas estão de boa saúde. -----

----- A Corujinha logo que esteja pronta irá navegar outra vez para as águas do Sorraia. -----

----- A Unidade Móvel de Saúde não sei se terá condições de navegar. A Câmara poderá disponibilizar o motorista, mas da parte do Serviço Nacional de Saúde não é possível a disponibilização de técnicos. Nas reuniões realizadas com o Agrupamento de Centros de Saúde da Lezíria ou com o Centro de Saúde de Coruche, alegaram que não têm enfermeiros para fazer aquilo que são os cuidados primários de saúde com a Unidade Móvel. -----

----- Temos de pensar seriamente o que fazemos com este equipamento. Se não conseguirmos afetá-lo para aquilo que foi adquirido, temos de o transformar para outro fim. -----

----- Já propusemos a oferta deste equipamento à Cruz Vermelha Portuguesa para fazer rastreios. -----

----- Estamos disponíveis para a cedência deste equipamento de forma que a possa ser uma mais valia. É uma pena, pois está parado desde 2017. -----

----- Quanto à Rua de Salvaterra de Magos, a base que lá estava era muito pobre para o reforço do pavimento. A estrada é sujeita a um trânsito muito pesado o que danifica um pouco aquele pavimento. Temos de fazer caleiras laterais para drenar a água. -----

----- Há uma série de ruas que estão identificadas para fazermos a sua repavimentação. -----

----- É verdade que a rotunda junto ao Parque do Sorraia está em mau estado, mas a obra do Jardim 25 de Abril não contempla a repavimentação da mesma. -----

----- Na Avenida Luís de Camões o que acontece é a deformação do pavimento. Estamos a falar de calçada, cuja escolha teve a ver com as festividades. O objetivo era que fosse minimizador ou, pelo menos, redutor de velocidades. Nós “não podemos esconder o sol com a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE FEVEREIRO DE 2020

peneira”, como diz o povo, o ruído é imenso e provoca muita vibração, mas não é pelo facto do piso estar mais deformado. O piso sempre provocou barulho. -----

----- Relativamente às autocaravanas, ainda bem que é reconhecido mérito àquilo que tem sido a atratividade que o concelho de Coruche tem gerado para os autocaravanistas.-----

----- Reconheço que além de haver uma rede predial de incêndios no Parque de Mercados e Feiras com vista a qualquer circunstância e agora também existirem dois portões, um na frente e um nas traseiras, temos de avaliar as questões de segurança em circunstância de maior aglomeração de autocaravanas. Fica esse aviso, até porque vamos alongar a rede para os autocaravanistas, mais pontos na Erra, em Santo Antonino, na Branca e no Couço. -----

----- Quanto à vala do Paúl, trata-se de uma extensão de 2,5 km e que nem sempre corre para o Açude da Agolada, mas esse problema não é novo. Há uns anos, havia uma espécie de “Comissão de Regentes da Vala do Paúl” e colocou-se em toda a extensão uma conduta de manilhas subterrâneas, cujo objetivo era drenar a vala, tendo funcionado nos primeiros anos. Passados alguns anos, várias manilhas partiram-se e outras ficaram areadas e lá se foi a drenagem subterrânea. Estamos a falar de um projeto de engenharia com trinta e tal anos atrás e que agora está a criar um problema. -----

----- No que diz respeito à limpeza da vala, a Câmara faz a limpeza, mas só se pode limpar até às manilhas. -----

----- Encomendámos a uma equipa externa um projeto para drenagem da vala, o qual prevê, para vencer a diferença de 1,40 metros que nos separa entre o Açude da Agolada e o Bairro da Areia, que nalgumas zonas temos de escavar a vala a uma profundidade de 6 metros, o que nos ia obrigar a entrar em terrenos de privados numa distância considerável e ainda estabilizar os taludes. Significa que o projeto está parado devido à sua dificuldade de execução e ao valor proposto para a execução do mesmo, na ordem dos 4 milhões de euros. Tendo em conta a profundidade da vala, as paredes tinham de ser revestidas com betão, mas depois há um problema que é a drenagem destes terrenos que são impermeáveis. Tem de passar sempre por uma solução que permita os terrenos fazerem a drenagem natural para dentro da vala. -----

----- Também é verdade que é sempre no inverno, ou quando chove muito, que nos locais mais complicados a vala sobe e até corta uma rua. -----

----- Já pensámos fazer uma estação elevatória, será a forma que temos de resolver este problema.-----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

----- A Presidente da Assembleia perguntou ao público presente se alguém pretendia usar da palavra. -----

----- Da parte do público ninguém manifestou intenção em usar da palavra. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 19
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE FEVEREIRO DE 2020

-----**ENCERRAMENTO:-** E nada mais havendo a tratar, a Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, à uma hora e vinte e sete minutos, do dia vinte e nove de fevereiro de dois mil e vinte, da qual para constar, se lavrou a presente ata, que eu, Nelson Fernando Nunes Galvão, Primeiro Secretário, subscrevo:-----

O Primeiro Secretário

A Presidente da Assembleia Municipal
